

Boletim dos
**Resultados
da Pesca e
Aquicultura**
no Plano Safra | 2024/25

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



BOLETIM DOS RESULTADOS DA PESCA E AQUICULTURA NO PLANO SAFRA 2024/25

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste boletim, desde que citada a fonte e não haja finalidade de venda ou uso comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

FORMA DE CITAÇÃO:

Ministério da Pesca e Aquicultura. Boletim dos Resultados da Pesca e Aquicultura no Plano Safra 2024/25. 1ª ed. Brasília: MPA, 2025.

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA – MPA

André Carlos Alves de Paula Filho • MINISTRO

SECRETARIA-EXECUTIVA – SE

Rivetla Édipo Araújo Cruz • SECRETÁRIO-EXECUTIVO

COORDENAÇÃO-GERAL DE INFRAESTRUTURA E FOMENTO – CGIF

Clecius Nerby Alves da Rocha • COORDENADOR-GERAL

COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRURA E FOMENTO

Nádia Barroso Falcão Coimbra • COORDENADORA

EQUIPE TÉCNICA E EDITORAÇÃO

Bruno de Souza Machado • ECONOMISTA DO GABINETE DA SE

Felipe Gasparotto de Castro • ECONOMISTA DA CGIF

João Victor Falco Hurtado Rodriguez • ECONOMISTA DA CGIF

REVISÃO TEXTUAL

André Matheus Bezerra de Melo • APOIO ADMINISTRATIVO DA CGIF

Bruno de Souza Machado • ECONOMISTA DO GABINETE DA SE

Clecius Nerby Alves da Rocha • COORDENADOR-GERAL DA CGIF

Felipe Gasparotto de Castro • ECONOMISTA DA CGIF

João Victor Falco Hurtado Rodriguez • ECONOMISTA DA CGIF

Luciano de Oliveira Biagi • CHEFE DE SERVIÇO DA CGIF

Nádia Barroso Falcão Coimbra • COORDENADORA DA CGIF

Saelen Oliveira da Silva • APOIO ADMINISTRATIVO DA CGIF

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

ASSESSORIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM / MPA

DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES

Ministério da Pesca e Aquicultura

**Coordenação-Geral de Infraestrutura e
Fomento da Secretaria-Executiva**

Endereço:

Esplanada dos Ministérios,

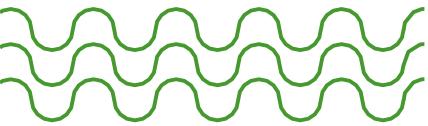
Bloco D – 2º andar

CEP: 70043-900 – Brasília - DF

Telefone:

(61) 3276-4759





Sumário

1. O Plano Safra	5
2. Entendendo como o Plano Safra pode apoiar a pesca e a aquicultura	6
3. Informações sobre a pesca e a aquicultura de acordo com os dados do Banco Central do Brasil (BCB)	7
4. Resultados gerais do Plano Safra para pesca e aquicultura	8
5. Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por finalidade do crédito	11
6. Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por regiões do Brasil	16
7. Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por bancos públicos	26
8. Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por programas	31
9. Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por produtos	36
10. Resultados do Plano Safra para beneficiários do crédito rural classificados como pescadores ou aquicultores	43
11. Síntese e considerações sobre os resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura	46

O Plano Safra

» O Plano Agrícola e Pecuário (PAP), popularmente conhecido como Plano Safra, é um **conjunto de ações e políticas públicas do Governo Federal** para apoiar a produção agropecuária no Brasil, incluindo os setores da pesca e da aquicultura.

» **Atualmente, há dois Planos Safra:** um voltado para a agricultura familiar, com destaque para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e outro para a agricultura empresarial, que abrange também médios e grandes produtores. **Ambos contemplam pescadores e aquicultores.**

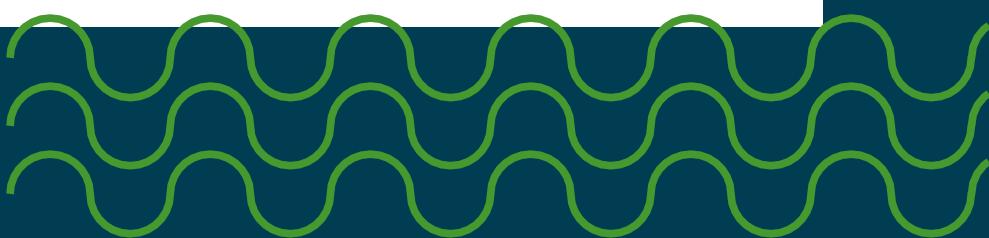
» **Os recursos financeiros do Plano Safra são programados pelo Governo Federal** e liberados por instituições financeiras autorizadas, como bancos públicos e cooperativas de crédito.

» **O Plano reúne programas e linhas de crédito** que facilitam o acesso dos produtores a recursos com taxas de juros mais baixas e condições especiais. Também é possível acessar crédito sem estar vinculado a um programa específico.

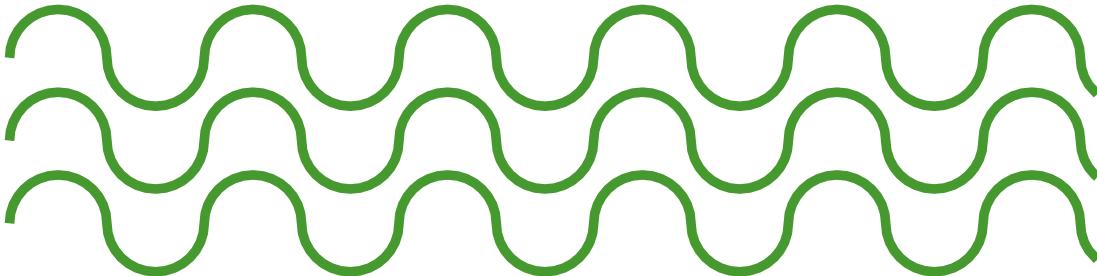
» **Esse recursos podem ser utilizados para diferentes finalidades:** custeio da produção, investimentos, comercialização e até mesmo para industrialização de produtos agropecuários, pesqueiros e aquícolas.

» **O Plano Safra é atualizado anualmente**, com vigência de **1º de julho de um ano a 30 de junho do ano seguinte**, e define as condições de acesso ao crédito rural em todo o Brasil.

Agora que você já sabe o que é o Plano Safra, **vamos entender como os setores da pesca e da aquicultura estão contemplados.**



Entendendo como o Plano Safra pode apoiar a pesca e a aquicultura



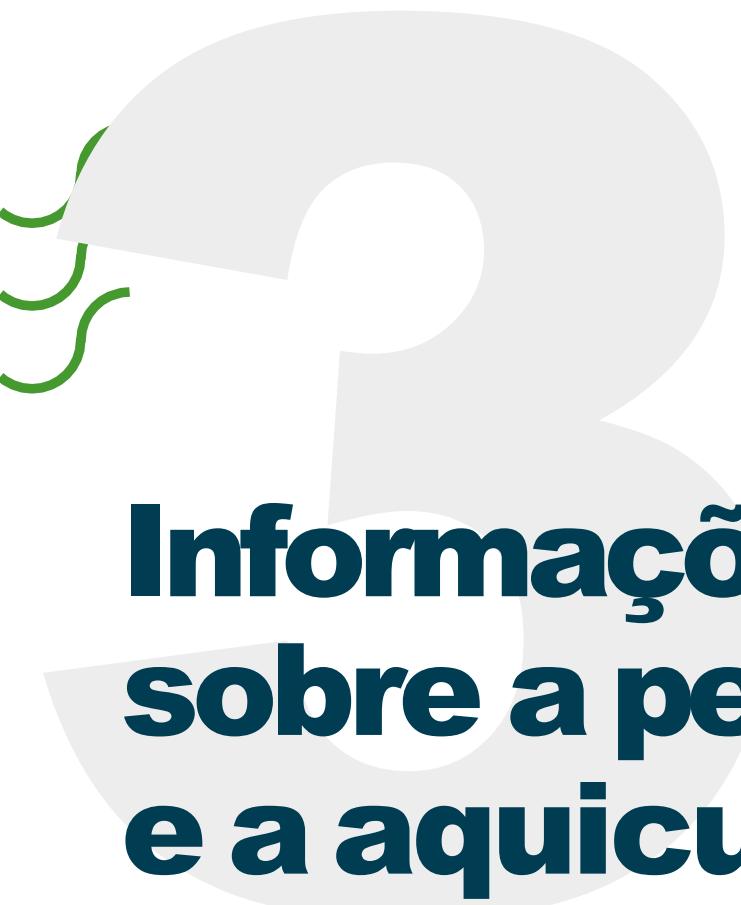
Estímulo ao crescimento e à modernização da atividade pesqueira e aquícola: o Plano Safra oferece linhas de crédito que permitem ao pescador artesanal, ao aquicultor familiar, à piscicultura e à pesca industrial investir em equipamentos, embarcações, tanques-rede e tecnologias que aumentam a produção e melhoram a qualidade do pescado.

Garantia do abastecimento de pescado para a população: ao apoiar a produção nacional, o Plano Safra contribui para manter os mercados abastecidos com peixe fresco e outros produtos da aquicultura, fortalecendo a segurança alimentar e a geração de renda nas comunidades pesqueiras.

Promoção da sustentabilidade na pesca e na aquicultura: há incentivo ao uso de práticas sustentáveis, como sistemas de recirculação de água, bioflocos, certificações ambientais e pesca responsável. O foco é produzir mais, com menor impacto ambiental.

Melhoria da infraestrutura das comunidades e empreendimentos: os financiamentos podem ser usados para melhorar estruturas como tanques, unidades de beneficiamento, armazenamento, transporte refrigerado e outras melhorias que ajudam a agregar valor ao pescado e reduzir perdas ao longo da cadeia produtiva.





Informações sobre a pesca e a aquicultura de acordo com os dados do Banco Central do Brasil (BCB)

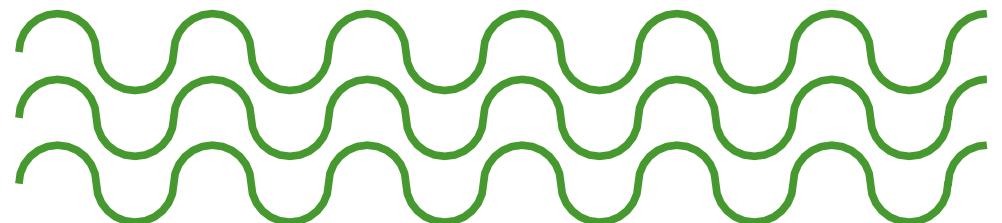
Os dados utilizados nesse Boletim são da **Matriz de Dados do Crédito Rural** – **Crédito Concedido**, de domínio público, e que estão de acordo com as informações do Manual de Crédito Rural.

Os dados para a pesca foram retirados da modalidade “**Pesca**”, enquanto os dados para a aquicultura foram retirados da modalidade “**Aquicultura**”.

As informações para “**Pescadores**” e “**Aquicultores**” foram retiradas dos dados de beneficiários, em que o Manual de Crédito Rural classifica os demandantes de crédito segundo diferentes critérios.

Os Planos Safra analisados são **2022/23, 2023/24 e 2024/25**, trazendo sempre informações para quantidade de contratos, em unidades, e o valor total financiado, em milhões de reais. **Os valores monetários estão a preço de 2024/25**, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Destaca-se que a **Matriz de Dados de Crédito Rural pode sofrer atualizações posteriores do BCB** tanto na quantidade de contratos quanto nos valores monetários. Assim, informações consultadas nessa Matriz após a data dos dados desse Boletim podem ser diferentes.





Resultados gerais do Plano Safra para pesca e aquicultura

Esta seção apresenta os resultados gerais da pesca e da aquicultura para o Brasil. As informações da quantidade de contratos e dos valores financiados encontram-se em gráficos separados para melhor visualização dos dados.



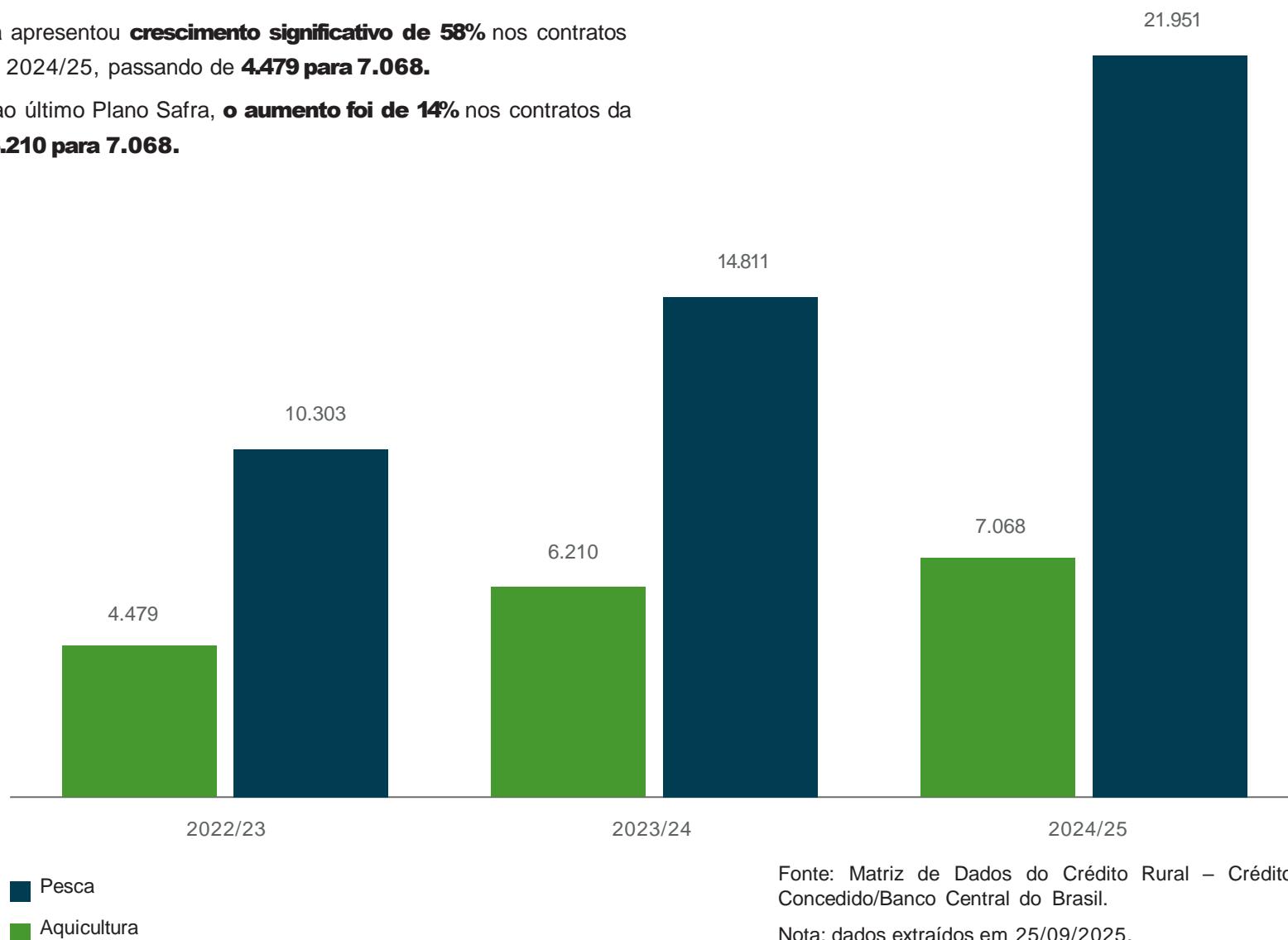
» A pesca apresentou **crescimento expressivo de 113%** nos contratos entre 2022/23 e 2024/25, passando de **10.303 para 21.951**.

» Em relação ao último Plano Safra, **o aumento foi de 48%** nos contratos da pesca, de **14.811 para 21.951**.

» A aquicultura apresentou **crescimento significativo de 58%** nos contratos entre 2022/23 e 2024/25, passando de **4.479 para 7.068**.

» Em relação ao último Plano Safra, **o aumento foi de 14%** nos contratos da aquicultura, de **6.210 para 7.068**.

Gráfico 1 – Quantidade de contratos para pesca e aquicultura, em unidades, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



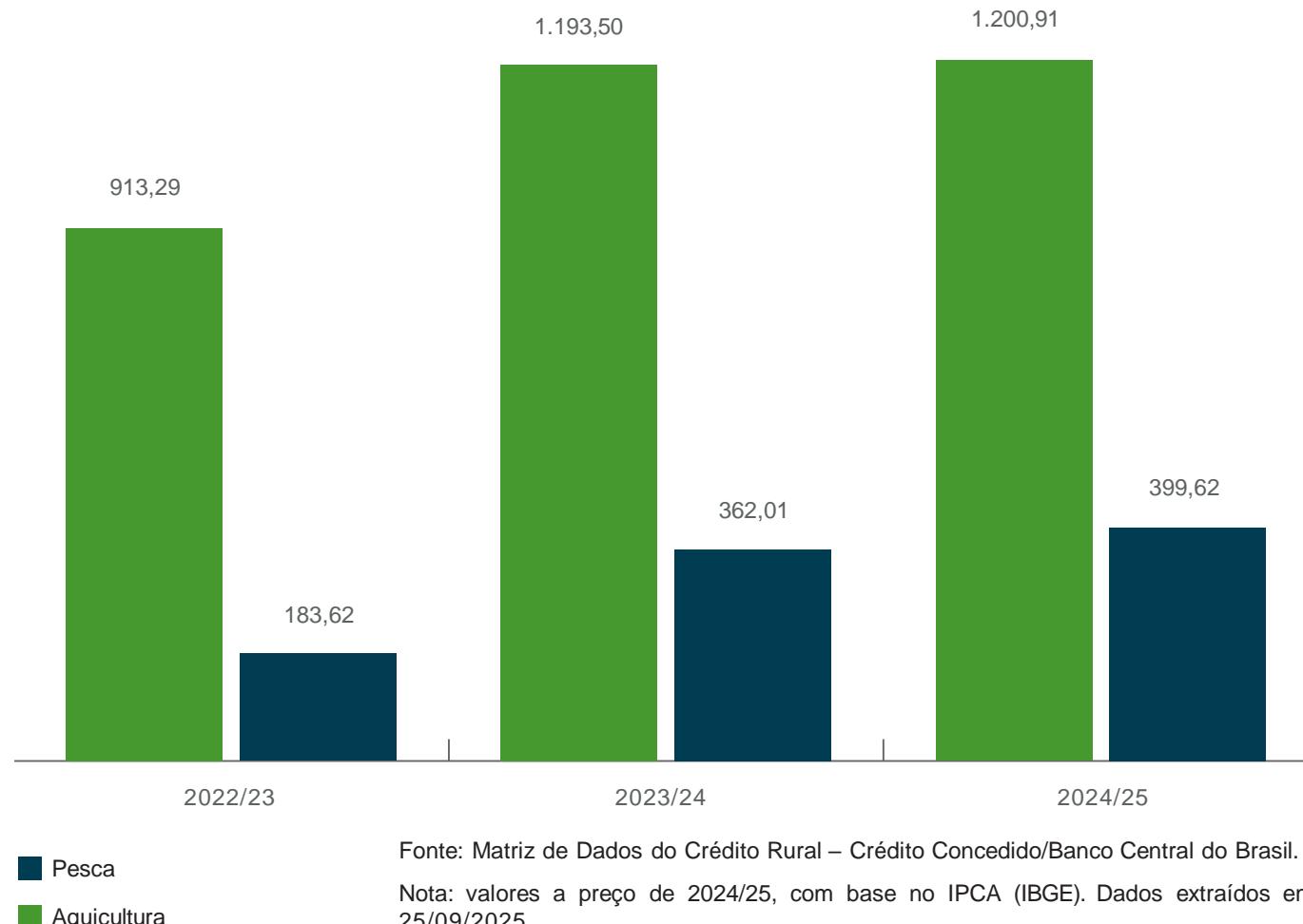
» O valor total liberado para a pesca teve **aumento de 118%** entre 2022/23 e 2024/25, passando de **R\$ 183,6 milhões para R\$ 399,6 milhões**.

» Em relação ao último Plano Safra, o setor pesqueiro seguiu em expansão, com **aumento de 10%: de R\$ 362 milhões para R\$ 399,6 milhões**.

» A aquicultura registrou **crescimento de 32%** no valor total entre 2022/23 e 2024/25: **de R\$ 913,3 milhões para R\$ 1,2 bilhão**.

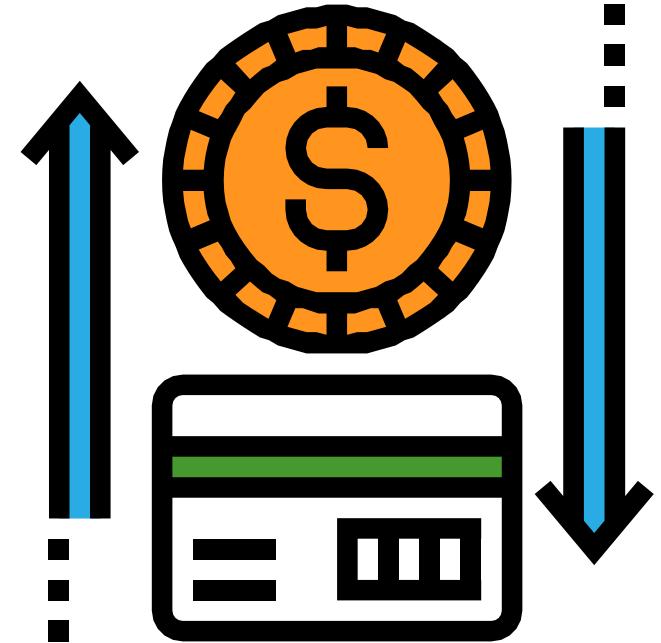
» O setor aquícola apresentou uma alta de 0,6% em relação ao último Plano Safra: de **R\$ 1,19 bilhão para R\$ 1,2 bilhão**.

Gráfico 2 – Valor total financiado para pesca e aquicultura, em R\$ milhões, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por finalidade do crédito

Esta seção apresenta os resultados do crédito rural para pesca e aquicultura segundo as finalidades de aplicação desse recurso. As finalidades que apresentaram informações tanto para pesca quanto para aquicultura foram custeio, investimento e comercialização da produção.

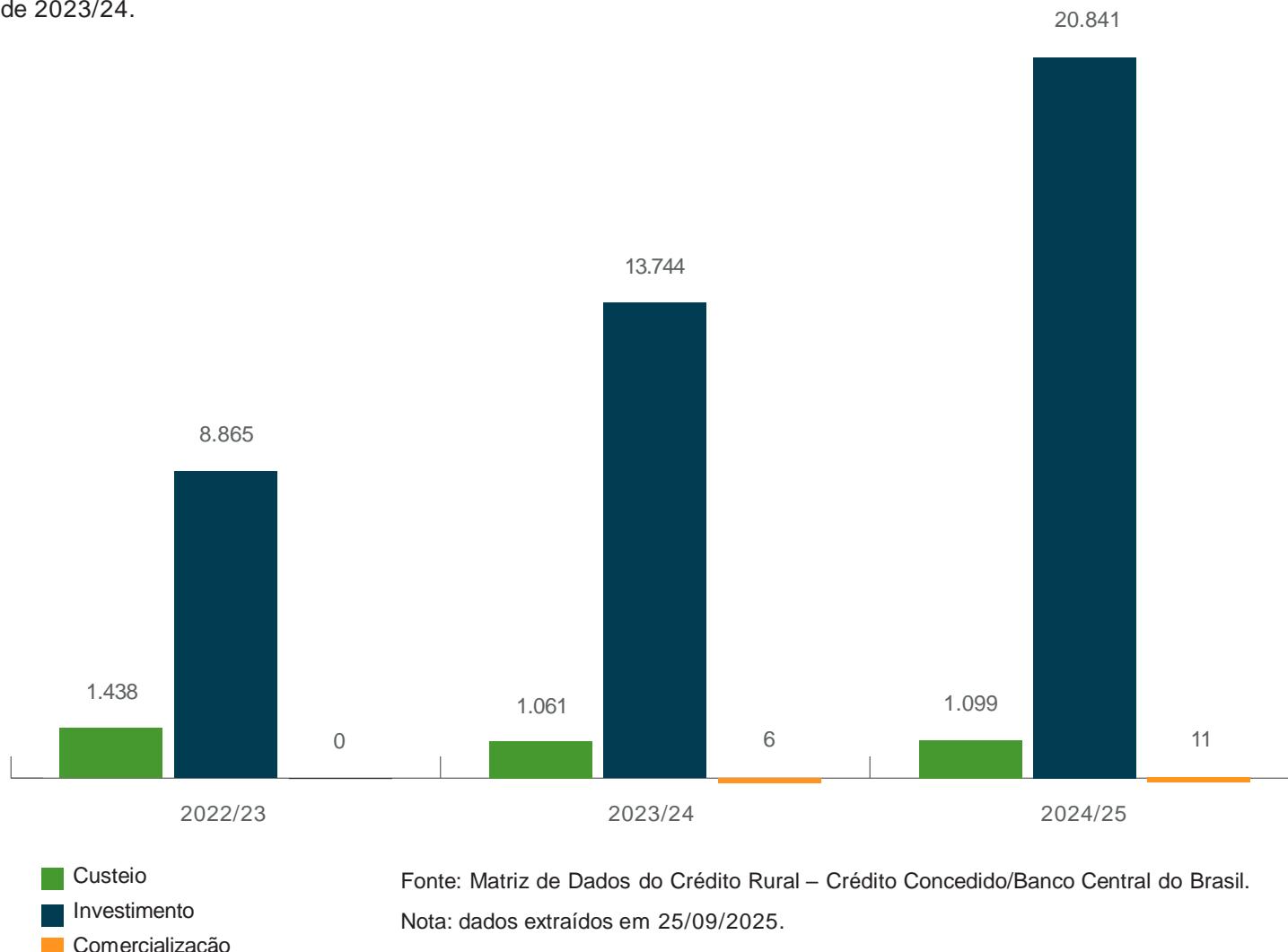


➤ O crédito para investimento contemplou **20.841 contratos para pesca em 2024/25**, crescimento de 51,7% em relação ao Plano Safra 2023/24.

➤ O crédito para custeio registrou **1.099 contratos no último Plano Safra** e um **aumento de 3,6% sobre 2023/24**.

➤ O crédito para comercialização apresentou **11 contratos**, em comparação com os seis contratos de 2023/24.

Gráfico 3 – Quantidade de contratos para pesca, em unidades, por finalidade do crédito rural, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.

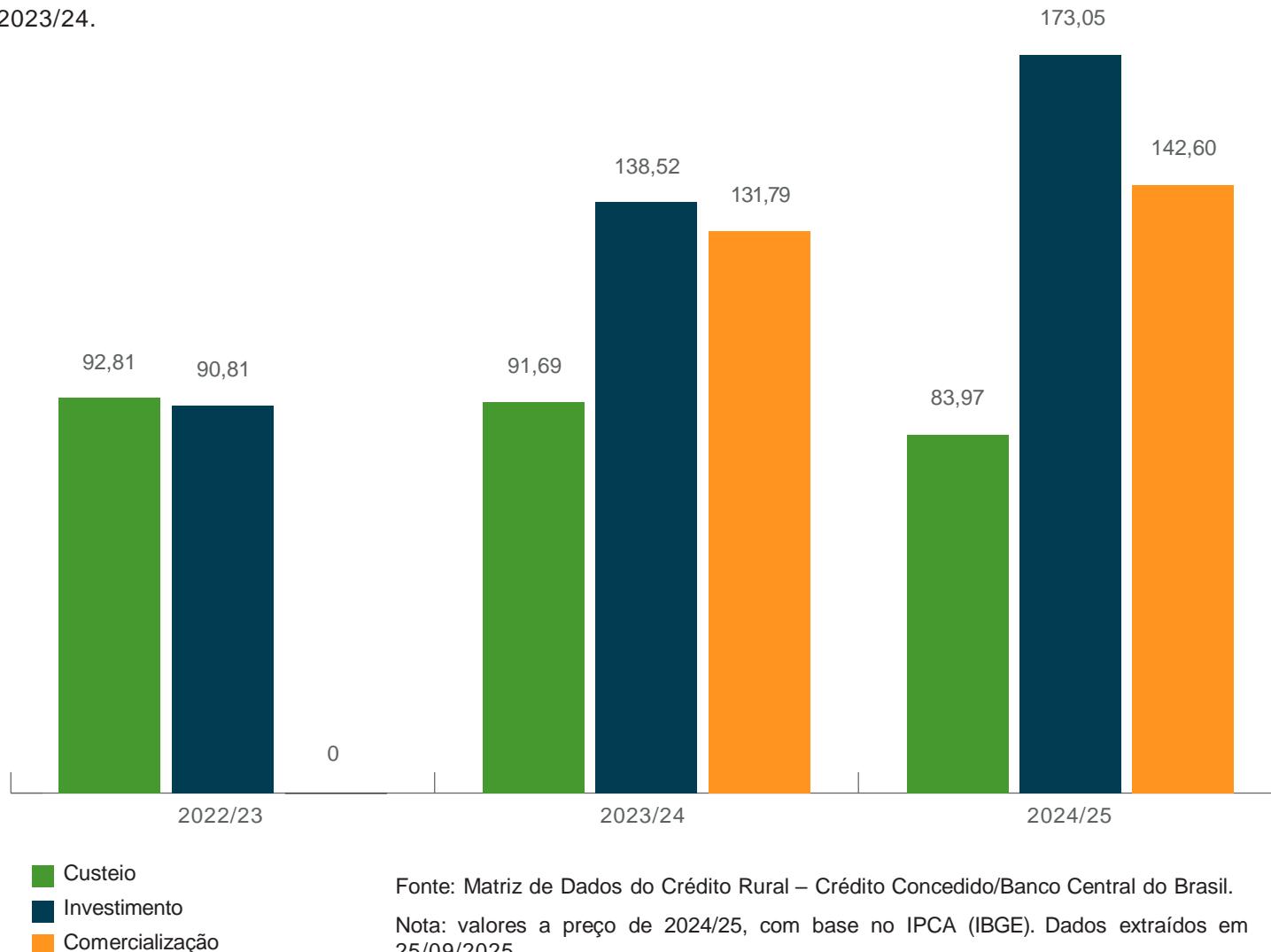


➡ O crédito para investimento atingiu **R\$ 173,1 milhões** em 2024/25 para pesca, aumento de **25%** em relação ao Plano Safra 2023/24.

➡ O crédito para comercialização totalizou **R\$ 142,6 milhões**, crescimento de **8%** frente a 2023/24.

➡ O crédito para custeio somou **R\$ 84,0 milhões**, registrando queda de **8%** em comparação com 2023/24.

Gráfico 4 – Valor total financiado para pesca, em R\$ milhões, por finalidade do crédito rural, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.

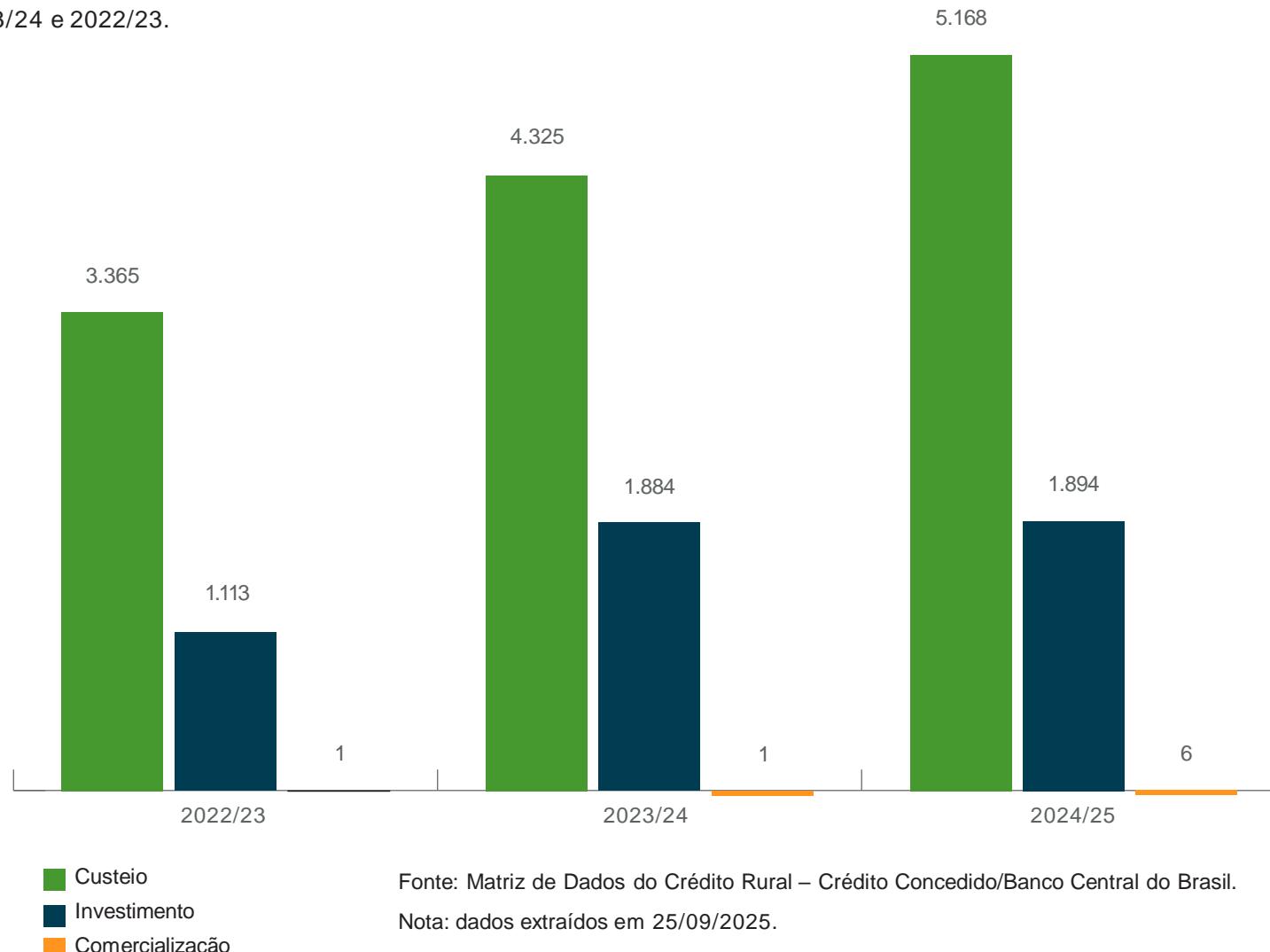


➤ O crédito para custeio da aquicultura alcançou **5.168 contratos** em 2024/25, **aumento de 19%** em relação a 2023/24.

➤ O crédito para investimento manteve estabilidade, com 10 contratos a mais que 2023/24, contabilizando **1.894 contratos**.

➤ O crédito para comercialização registrou seis contratos, frente a apenas **um contrato** em 2023/24 e 2022/23.

Gráfico 5 – Quantidade de contratos para aquicultura, em unidades, por finalidade do crédito rural, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.

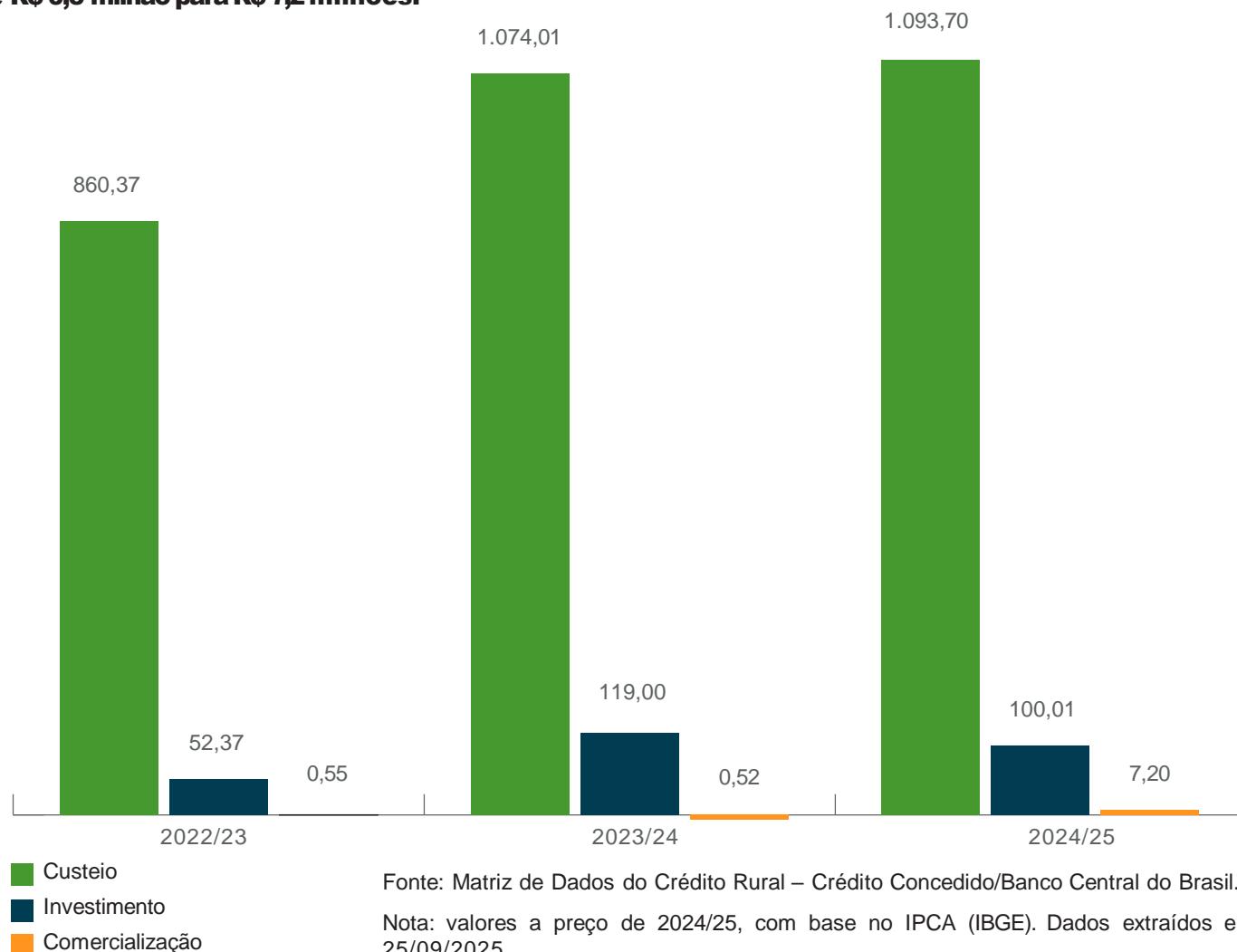


» O crédito para custeio da aquicultura somou **R\$ 1,09 bilhão em 2024/25, aumento de 1,8%** em relação a 2023/24.

» O crédito para investimento totalizou **R\$ 100 milhões, redução de 16%** em comparação com o Plano Safra 2023/24.

» O crédito para comercialização para aquicultura apresentou forte expansão em valores, passando de **R\$ 0,5 milhão para R\$ 7,2 milhões**.

Gráfico 6 – Valor total financiado para aquicultura, em R\$ milhões, por finalidade do crédito rural, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.





Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por regiões do Brasil

Esta seção apresenta os resultados do crédito rural para pesca e aquicultura por regiões do Brasil. Todas as cinco regiões do país apresentaram informações tanto para pesca quanto para aquicultura, demonstrando o alcance nacional de ambos os setores produtivos.



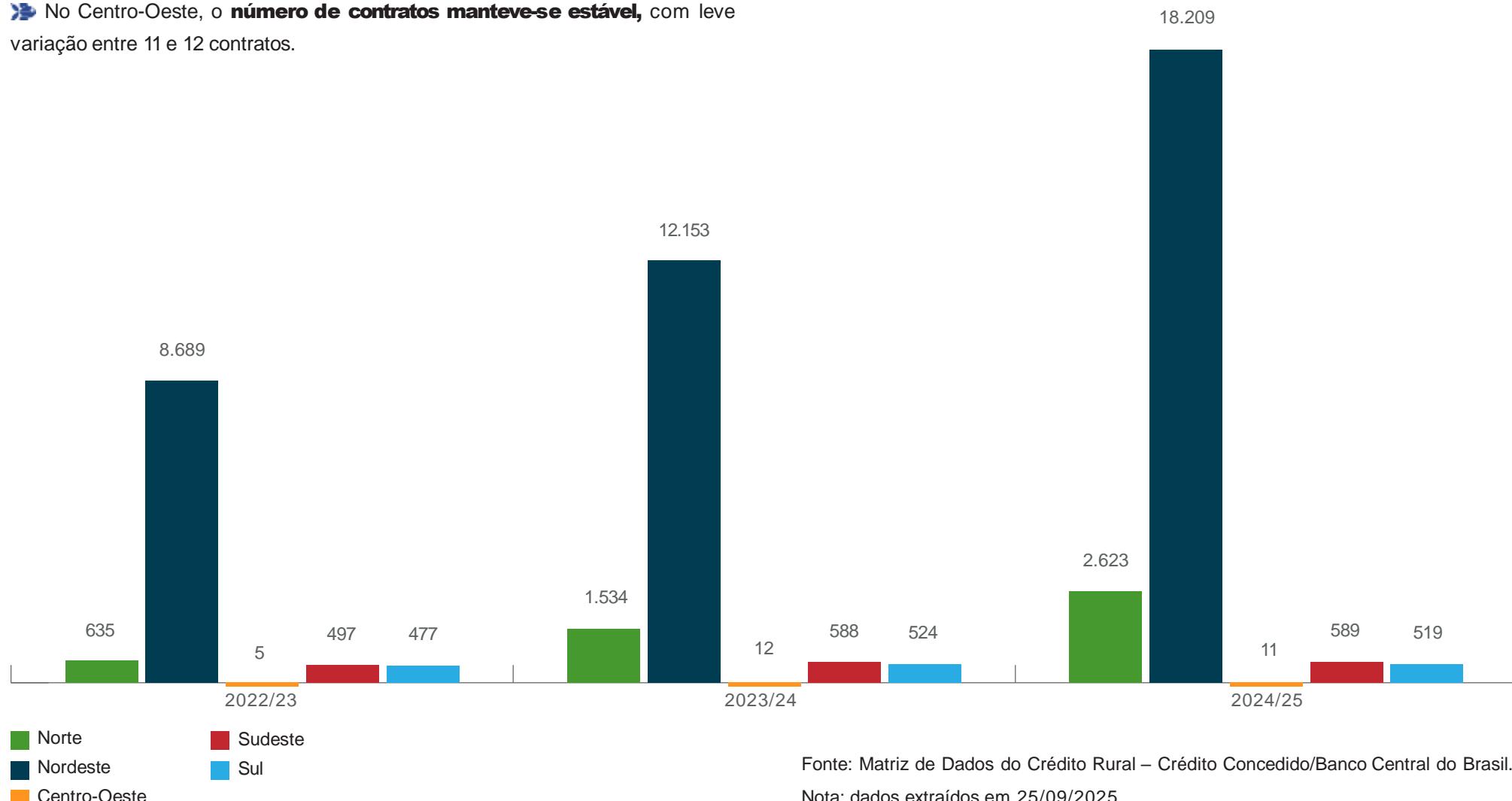
➤ O Nordeste foi o grande destaque nacional em contratos para pesca, com crescimento de **109% no número de contratos** entre 2022/23 e 2024/25, passando de **8.689 para 18.209**.

➤ O Norte também registrou forte expansão dos contratos para o setor pesqueiro, com **alta de 313% no período: de 635 para 2.623**.

➤ No Centro-Oeste, o **número de contratos manteve-se estável**, com leve variação entre 11 e 12 contratos.

➤ Sudeste e Sul apresentaram estabilidade no número de contratos para pesca entre 2022/23 e 2024/25, com **variações inferiores a 2%**.

Gráfico 7 – Quantidade de contratos para pesca, em unidades, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 e as regiões do Brasil.



» O Nordeste também liderou em valor liberado para pesca, com R\$ 142,8 milhões em 2024/25, **um aumento de 140% comparado a 2022/23**.

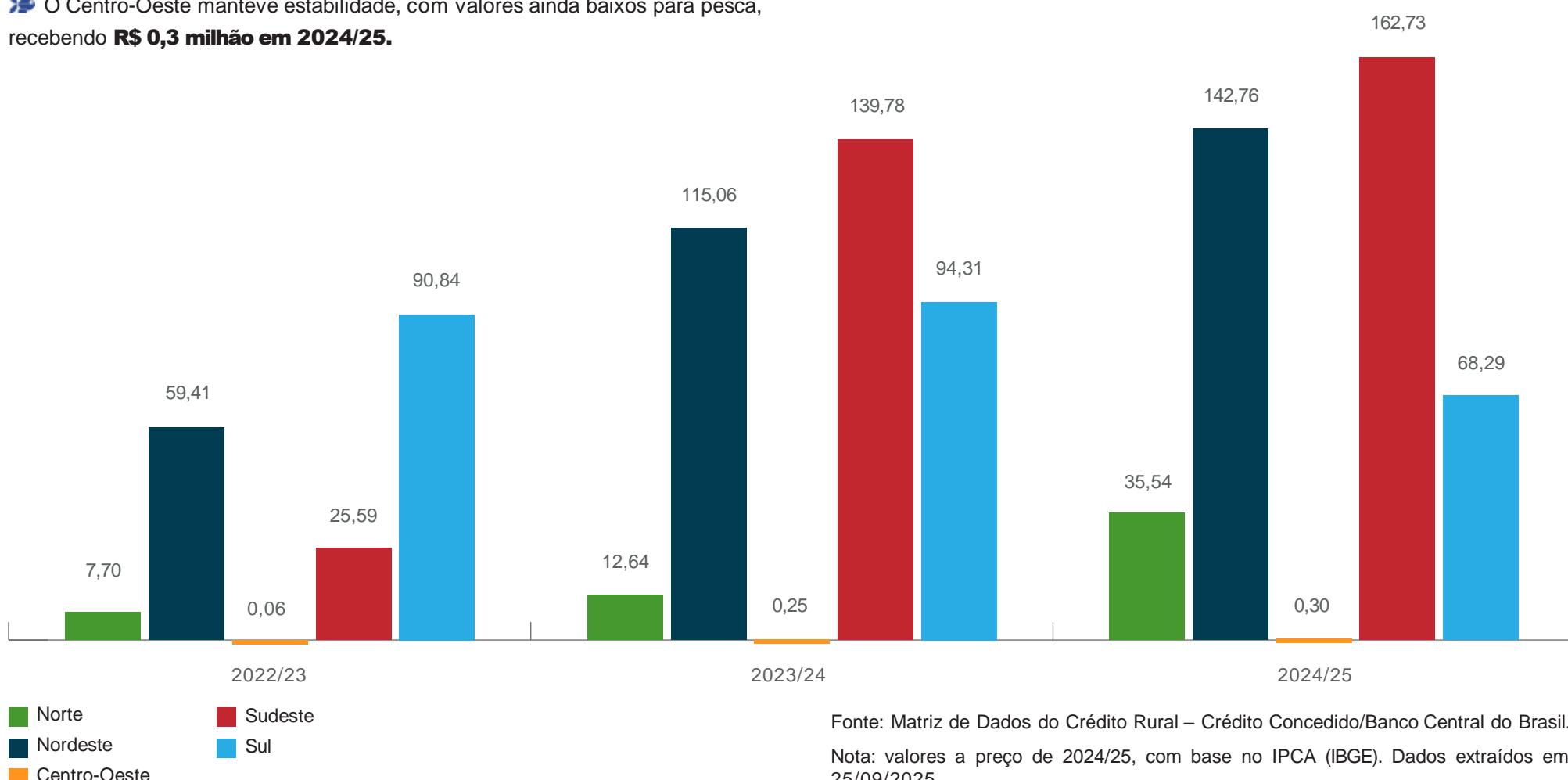
» O Sudeste apresentou o maior crescimento, saltando de **R\$ 25,6 milhões para R\$ 162,7 milhões em 2024/25**.

» O Norte teve expansão expressiva, **360% de aumento nos valores liberados**, chegando a R\$ 35,5 milhões em 2024/25.

» O Centro-Oeste manteve estabilidade, com valores ainda baixos para pesca, recebendo **R\$ 0,3 milhão em 2024/25**.

» O Sul foi a **única região com retração**, passando de R\$ 94,3 milhões em 2023/24 para R\$ 68,3 milhões em 2024/25, **uma queda de 28%**.

Gráfico 8 – Valor total financiado para pesca, em R\$ milhões, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 e as regiões do Brasil.



➤ O Sul liderou com **3.198 contratos para aquicultura em 2024/25**, consolidando-se como o principal polo aquícola do país;

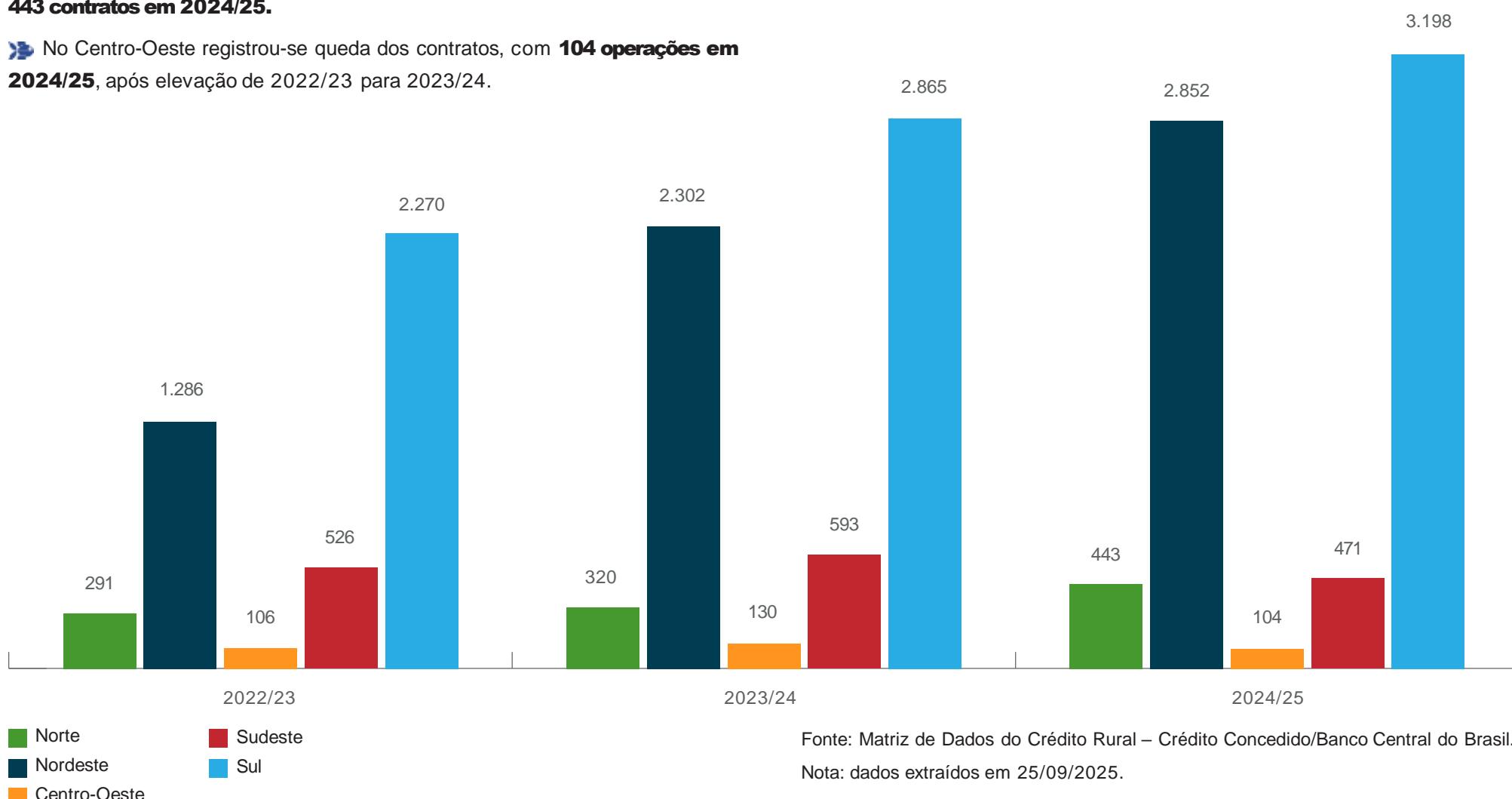
➤ Nordeste apresentou o **maior avanço percentual, com aumento de 122%** em relação a 2022/23: de 1.286 para 2.852 contratos.

➤ Norte também segue em expansão, crescendo **52%** no período e alcançando **443 contratos em 2024/25**.

➤ No Centro-Oeste registrou-se queda dos contratos, com **104 operações em 2024/25**, após elevação de 2022/23 para 2023/24.

➤ O Sudeste também apresentou queda para o Plano Safra 2024/25, passando de **593 para 471 contratos**.

Gráfico 9 – Quantidade de contratos para aquicultura, em unidades, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 e as regiões do Brasil.



➤ O Sul manteve a liderança no volume de crédito para aquicultura, com **R\$ 668,4 milhões em 2024/25**, alta de **58%** em relação a 2022/23.

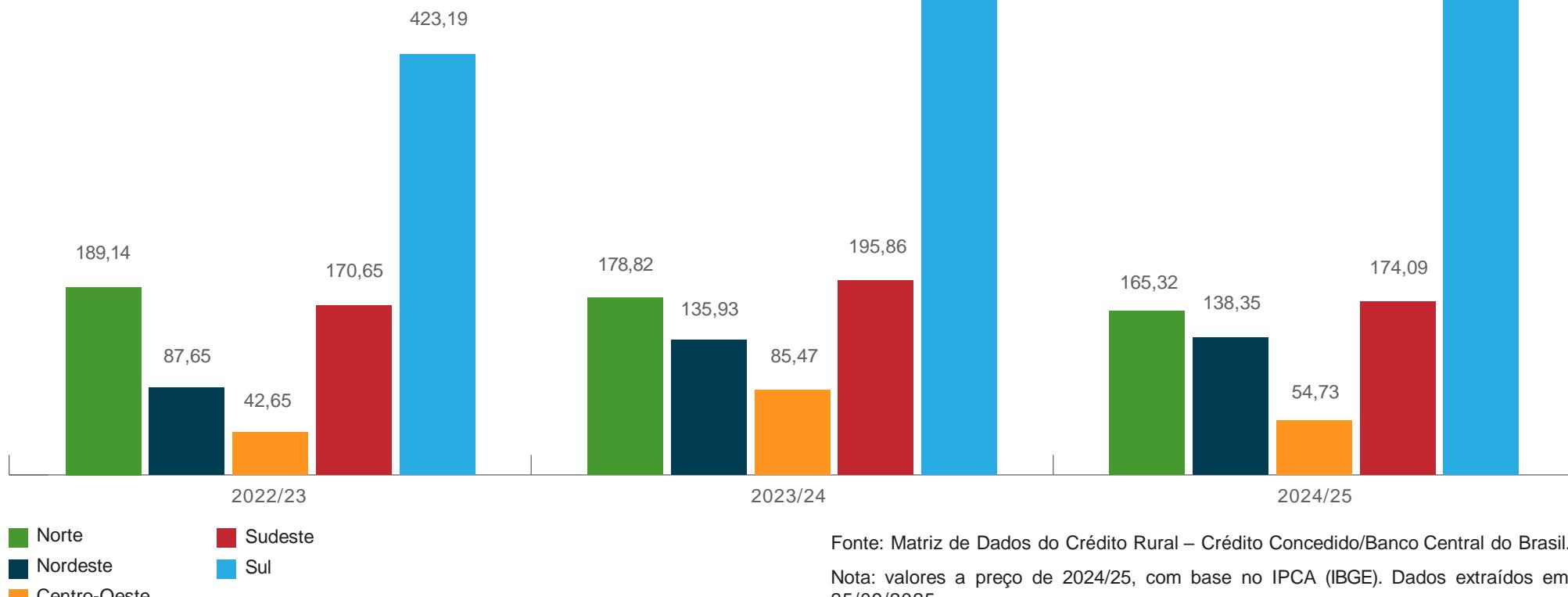
➤ O Nordeste seguiu em crescimento, alcançando **R\$ 138,4 milhões em 2024/25**, representando expansão de **58%** no período.

➤ O Sudeste registrou **R\$ 174,1 milhões**, uma queda em relação a 2023/24, mas ainda se apresenta como o segundo maior volume do Brasil.

➤ O Norte apresentou redução contínua, passando de **R\$ 189,1 milhões em 2022/23 para R\$ 165,3 milhões em 2024/25**.

➤ O Centro-Oeste registrou um aumento de 2022/23 para 2023/24, mas apresentou queda em 2024/25, com **R\$ 54,7 milhões para aquicultura**.

Gráfico 10 – Valor total financiado para aquicultura, em R\$ milhões, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 e as regiões do Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: valores a preço de 2024/25, com base no IPCA (IBGE). Dados extraídos em 25/09/2025.



Tabela 1 – Quantidade de contratos para pesca e aquicultura, em unidades, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Nordeste.

Estado	Quantidade de contratos da PESCA			Estado	Quantidade de contratos da AQUICULTURA		
	Custeio	Investimento	Total		Custeio	Investimento	Total
Maranhão	89	4.825	4.914	Maranhão	1.144	249	1.393
Piauí	10	2.997	3.007	Ceará	142	264	406
Ceará	98	2.010	2.108	Bahia	27	256	283
Rio Grande do Norte	4	1.832	1.836	Piauí	71	177	248
Bahia	14	1.785	1.799	Pernambuco	46	113	159
Sergipe	10	1.525	1.535	Paraíba	50	92	142
Paraíba	67	1.026	1.093	Sergipe	12	76	88
Alagoas	15	1.074	1.089	Rio Grande do Norte	25	44	69
Pernambuco	18	810	828	Alagoas	26	38	64

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil. Nota: dados extraídos em 25/09/2025.

Tabela 2 – Valor total financiado para pesca e aquicultura, em R\$ milhões, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Nordeste.

	Valor total financiado da PESCA			Estado	Valor total financiado da AQUICULTURA		
	Custeio	Investimento	Total		Custeio	Investimento	Total
Maranhão	7,1	35,4	42,5	Ceará	36,8	13,3	50,1
Ceará	2,4	19,4	21,8	Maranhão	23,2	3,1	26,3
Bahia	0,1	16,2	16,3	Bahia	14,4	5,2	19,6
Piauí	0,1	15,5	15,6	Rio Grande do Norte	14,5	0,3	14,8
Rio Grande do Norte	0,9	12,1	12,9	Piauí	10,1	1,5	11,6
Sergipe	0,2	9,4	9,6	Paraíba	4,6	0,7	5,3
Alagoas	1	7,3	8,3	Pernambuco	2,9	1	3,9
Paraíba	1,4	6,6	8	Alagoas	2,1	1,6	3,7
Pernambuco	0,9	6,4	7,3	Sergipe	1,7	1	2,7

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil. Nota: dados extraídos em 25/09/2025.



Tabela 3 – Quantidade de contratos para pesca e aquicultura, em unidades, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Norte.

Estado	Quantidade de contratos da PESCA			Estado	Quantidade de contratos da AQUICULTURA		
	Custeio	Investimento	Total		Custeio	Investimento	Total
Pará	56	1.119	1.175	Rondônia	134	8	142
Amazonas	128	862	990	Roraima	39	8	47
Tocantins	0	227	227	Tocantins	12	2	14
Acre	0	176	176	Pará	25	104	129
Roraima	0	54	54	Amazonas	17	9	26
Rondônia	0	1	1	Acre	7	62	69
Amapá	0	0	0	Amapá	1	15	16
Alagoas	15	1.074	1.089	Rio Grande do Norte	25	44	69
Pernambuco	18	810	828	Alagoas	26	38	64

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil. Nota: dados extraídos em 25/09/2025.

Tabela 4 – Valor total financiado para pesca e aquicultura, em R\$ milhões, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Norte.

Estado	Valor total financiado da PESCA			Estado	Valor total financiado da AQUICULTURA		
	Custeio	Investimento	Total		Custeio	Investimento	Total
Pará	4,3	7	11,3	Rondônia	80,7	2,4	83,1
Amazonas	2,6	6,9	9,5	Roraima	45,9	3,8	49,7
Tocantins	0	2,5	2,5	Tocantins	20,5	0,7	21,2
Acre	0	1,5	1,5	Pará	4,8	1,6	6,4
Roraima	0	0,5	0,5	Amazonas	2,8	0,1	2,9
Rondônia	0	0,008	0	Acre	1	0,5	1,5
Amapá	0	0	0	Amapá	0,1	0,2	0,3
Paraíba	1,4	6,6	8	Alagoas	2,1	1,6	3,7
Pernambuco	0,9	6,4	7,3	Sergipe	1,7	1	2,7

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil. Nota: dados extraídos em 25/09/2025.



Tabela 5 – Quantidade de contratos para pesca e aquicultura, em unidades, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Sudeste.

Estado	Quantidade de contratos da PESCA				Estado	Quantidade de contratos da AQUICULTURA			
	Custeio	Investimento	Comercialização	Total		Custeio	Investimento	Comercia-lização	Total
São Paulo	55	24	6	85	Minas Gerais	209	103	4	316
Espírito Santo	56	26	0	82	São Paulo	80	2	0	82
Rio de Janeiro	99	8	0	107	Espírito Santo	61	10	0	71
Minas Gerais	37	278	0	315	Rio de Janeiro	2	0	0	2

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: dados extraídos em 25/09/2025.

Tabela 6 – Valor total financiado para pesca e aquicultura, em R\$ milhões, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Sudeste.

Estado	Quantidade de contratos da PESCA				Estado	Quantidade de contratos da AQUICULTURA			
	Custeio	Investimento	Comercialização	Total		Custeio	Investimento	Comercia-lização	Total
São Paulo	7,4	3,4	138	148,8	Minas Gerais	110,5	6,2	5,7	122,4
Espírito Santo	3,8	3,6	0	7,4	São Paulo	38,2	0,3	0	38,5
Rio de Janeiro	2,8	0,6	0	6,4	Espírito Santo	11,2	1,7	0	12,9
Minas Gerais	1,3	1,7	0	3	Rio de Janeiro	0,065	0	0	0,065

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: dados extraídos em 25/09/2025.



Tabela 7 – Quantidade de contratos para pesca e aquicultura, em unidades, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Sul.

Estado	Quantidade de contratos da PESCA				Estado	Quantidade de contratos da AQUICULTURA			
	Custeio	Investimento	Comercialização	Total		Custeio	Investimento	Comercia-lização	Total
Santa Catarina	296	85	5	386	Paraná	1.053	132	0	1.185
Rio Grande do Sul	38	68	0	106	Santa Catarina	1.149	79	2	1.230
Paraná	5	22	0	27	Rio Grande do Sul	747	36	0	783

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: dados extraídos em 25/09/2025.

Tabela 8 – Valor total financiado para pesca e aquicultura, em R\$ milhões, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Sul.

Estado	Valor total financiado da PESCA				Estado	Valor total financiado da AQUICULTURA			
	Custeio	Investimento	Comercialização	Total		Custeio	Investimento	Comercia-lização	Total
Santa Catarina	43,8	11,1	4,6	59,5	Paraná	345,8	39,9	0	385,7
Rio Grande do Sul	3,9	2,2	0	6,1	Santa Catarina	178,5	8,3	1,5	188,3
Paraná	0,6	2	0	2,6	Rio Grande do Sul	92,5	1,8	0	94,3

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: dados extraídos em 25/09/2025.



Tabela 9 – Quantidade de contratos para pesca e aquicultura, em unidades, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Centro-Oeste.

Estado/Distrito Federal	Quantidade de contratos da PESCA			Estado/Distrito Federal	Quantidade de contratos da AQUICULTURA		
	Custeio	Investimento	Total		Custeio	Investimento	Total
Mato Grosso do Sul	4	6	10	Goiás	38	8	46
Goiás	0	1	1	Mato Grosso	26	4	30
Mato Grosso	0	0	0	Mato Grosso do Sul	25	3	28
Distrito Federal	0	0	0	Distrito Federal	0	0	0

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: dados extraídos em 25/09/2025.

Tabela 10 – Valor total financiado para pesca e aquicultura, em R\$ milhões, segundo o Plano Safra 2024/25 e os estados da região Centro-Oeste.

Estado/Distrito Federal	Valor total financiado da PESCA			Estado/Distrito Federal	Valor total financiado da AQUICULTURA		
	Custeio	Investimento	Total		Custeio	Investimento	Total
Mato Grosso do Sul	0,06	0,14	0,2	Goiás	25,5	1,7	27,2
Goiás	0	0,09	0,09	Mato Grosso	14,5	2,2	16,7
Mato Grosso	0	0	0	Mato Grosso do Sul	10,2	0,5	10,7
Distrito Federal	0	0	0	Distrito Federal	0	0	0

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: dados extraídos em 25/09/2025.



Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por bancos públicos



Esta seção apresenta os resultados do crédito rural para pesca e aquicultura por bancos públicos do Brasil. Selecionou-se os bancos com importante atuação nesses dois setores: Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil, Banco da Amazônia e Caixa Econômica Federal.



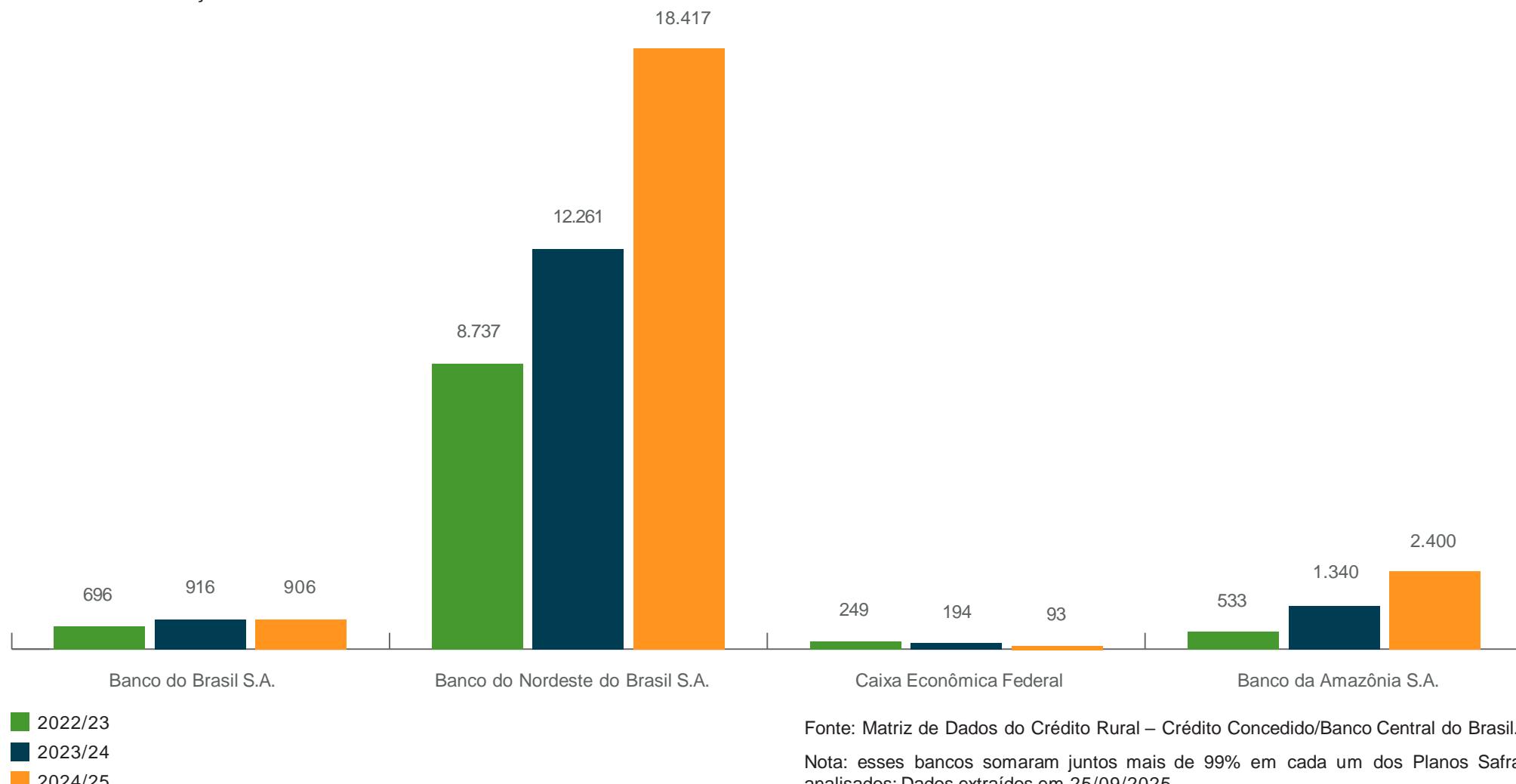
➤ O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) liderou em número de contratos para pesca, com **18.417 em 2024/25**, aumento de **111%** em relação a 2022/23.

➤ O Banco da Amazônia (BASA) registrou forte expansão, chegando a **2.400 contratos em 2024/25, alta de 350%** no período.

➤ O Banco do Brasil (BB) manteve participação relevante, com **906 contratos**, estabilidade em relação Plano Safra 2023/24.

➤ O Caixa Econômica Federal (CEF) apresentou redução contínua no período analisado, com **93 contratos em 2024/25**.

Gráfico 11 – Quantidade de contratos para pesca, em unidades, por bancos públicos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



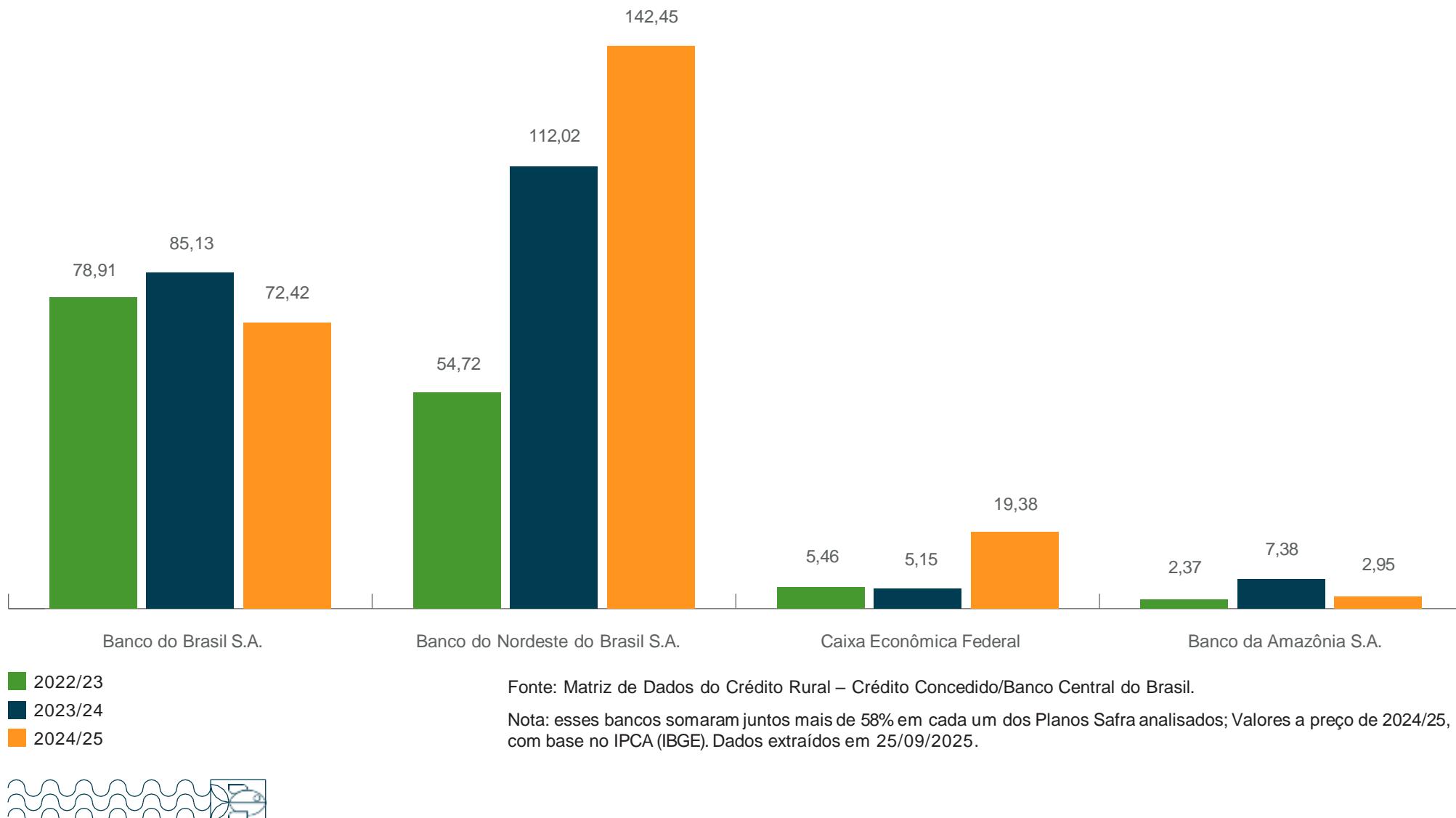
➤ O Banco do Nordeste do Brasil se destacou com **R\$ 142,45 milhões em 2024/25** para pesca, aumento de **160%** em relação a 2022/23.

➤ O Banco do Brasil registrou o segundo maior volume liberado, **R\$ 72,42 milhões**, mas obteve queda em relação ao último Plano Safra.

➤ O Caixa Econômica Federal apresentou crescimento expressivo, de **R\$ 5,46 milhões em 2022/23** para **R\$ 19,39 milhões em 2024/25**.

➤ O Banco da Amazônia liberou para a pesca em 2024/25 **R\$ 2,95 milhões**, uma queda de **60%** em relação ao Plano Safra 2023/24.

Gráfico 12 – Valor total financiado para pesca, em R\$ milhões, por bancos públicos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



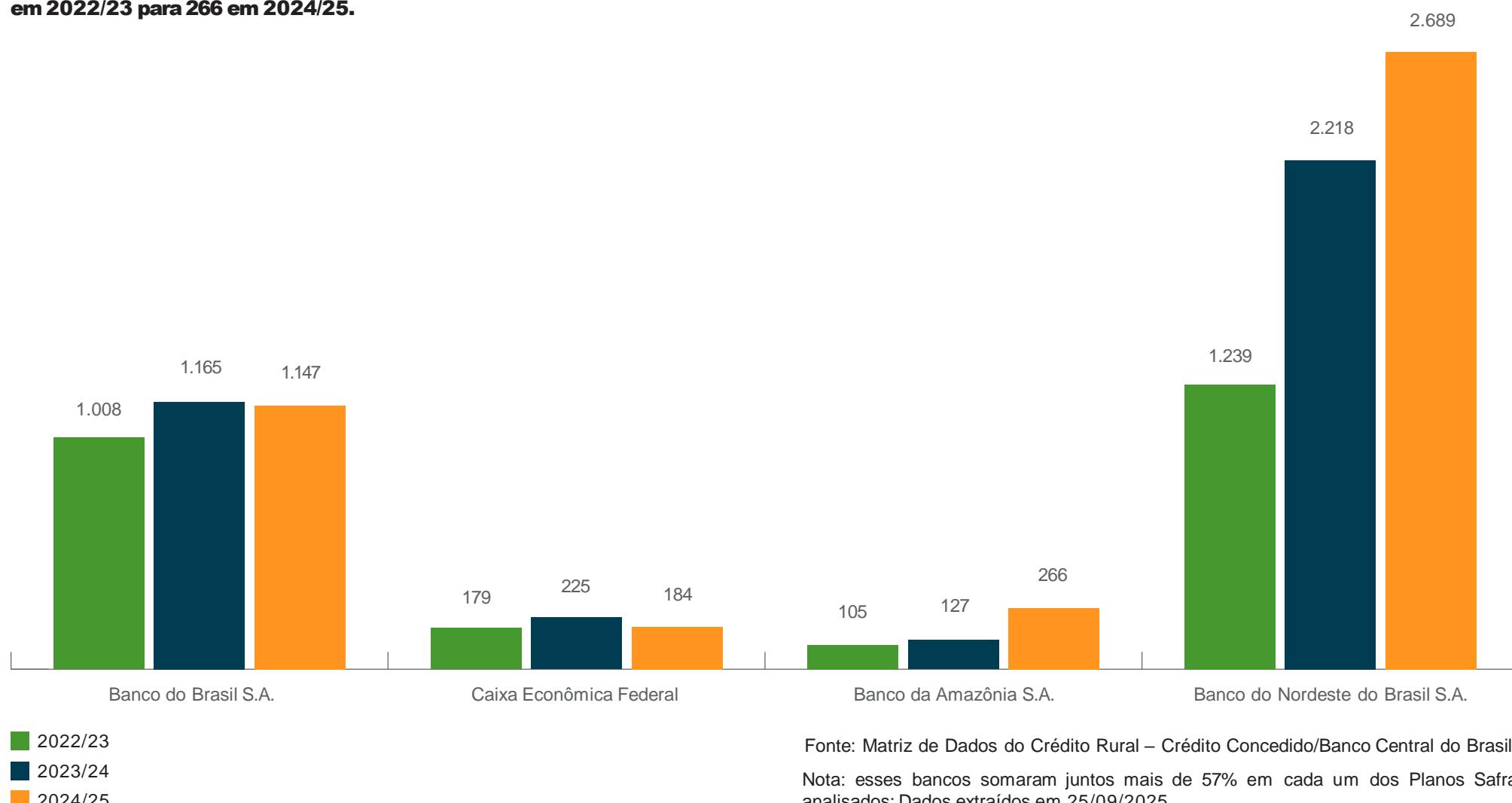
➤ O Banco do Nordeste do Brasil liderou com **2.689 contratos para aquicultura em 2024/25**, aumento de **117%** em relação a 2022/23.

➤ O Banco do Brasil seguiu na segunda posição entre os bancos públicos, com **1.147 contratos**, mas obteve queda em relação a 2023/24.

➤ O Banco da Amazônia apresentou crescimento expressivo, de **105 contratos em 2022/23** para **266 em 2024/25**.

➤ O Caixa Econômica Federal registrou **184 contratos em 2024/25**, uma queda em relação ao Plano Safra 2023/24.

Gráfico 13 – Quantidade de contratos para aquicultura, em unidades, por bancos públicos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: esses bancos somaram juntos mais de 57% em cada um dos Planos Safra analisados; Dados extraídos em 25/09/2025.



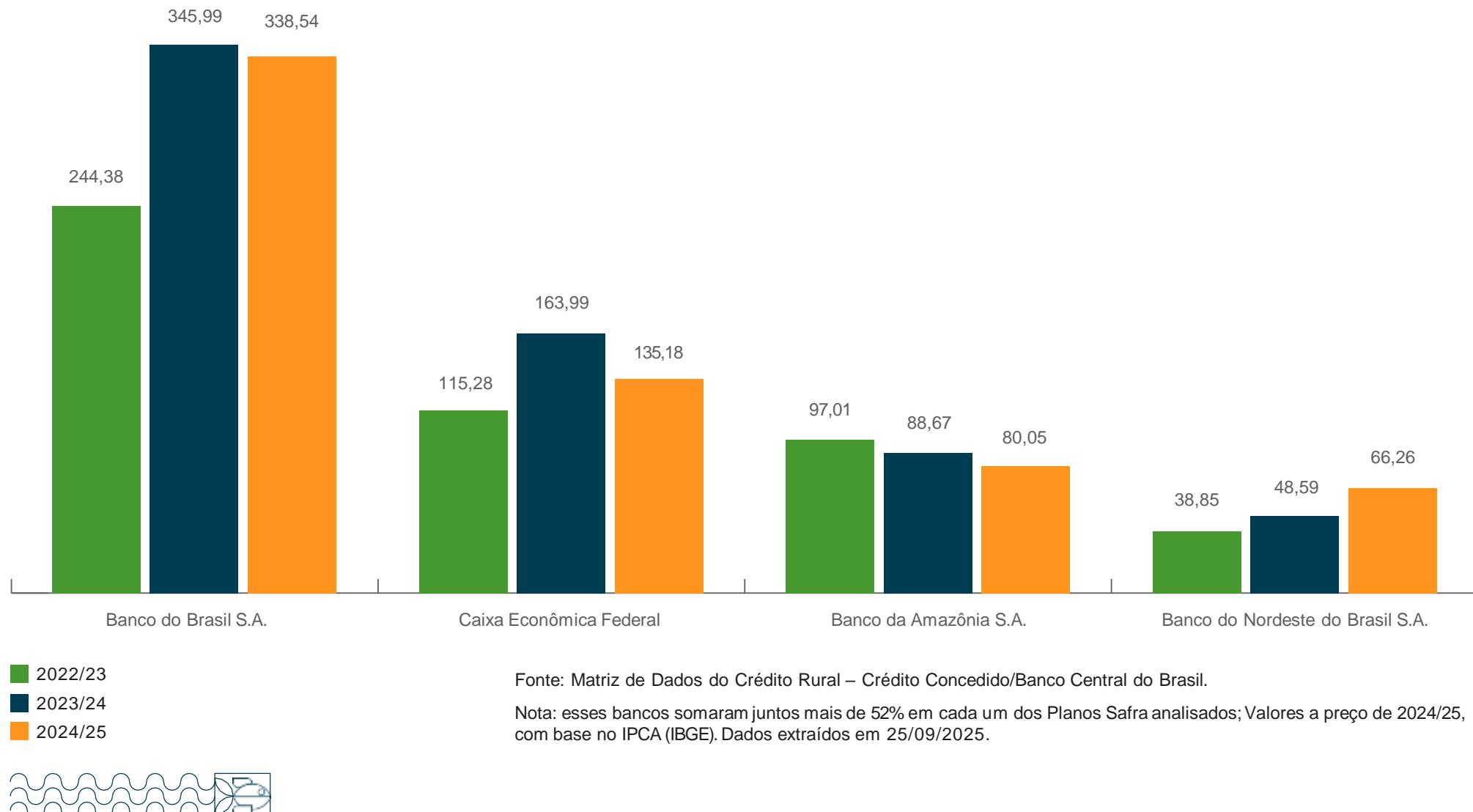
➤ O Banco do Brasil manteve a liderança no valor liberado nos três Planos Safra, com **R\$ 338,5 milhões para aquicultura em 2024/25**.

➤ O Caixa Econômica Federal liberou **R\$ 135,1 milhões**, mantendo o segundo lugar na participação dos bancos públicos no setor aquícola.

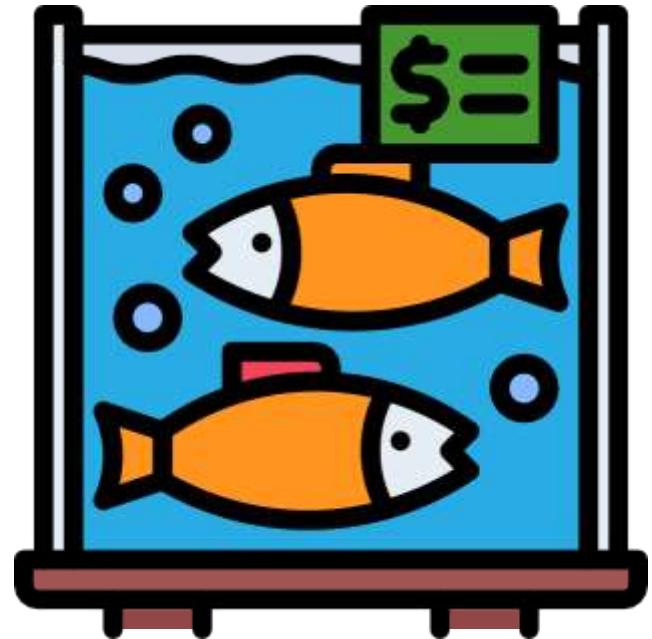
➤ O Banco da Amazônia apresentou quedas sucessivas de um Plano Safra para outro, liberando em 2024/25 **R\$ 80 milhões** para aquicultura.

➤ O Banco do Nordeste do Brasil registrou um volume liberado de **R\$ 66,3 milhões em 2024/25**, aumento de **36,3%** em relação a 2023/24.

Gráfico 14 – Valor total financiado para aquicultura, em R\$ milhões, por bancos públicos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura por programas



Esta seção apresenta os resultados do crédito rural para pesca e aquicultura por programas. Os principais programas públicos com atuação nos setores pesqueiro e aquícola são o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), com taxas de juros mais baixas do que as do mercado. Destaca-se também a liberação de crédito sem vínculo a um programa específico para esses dois setores, mas a taxas de juros de mercado.

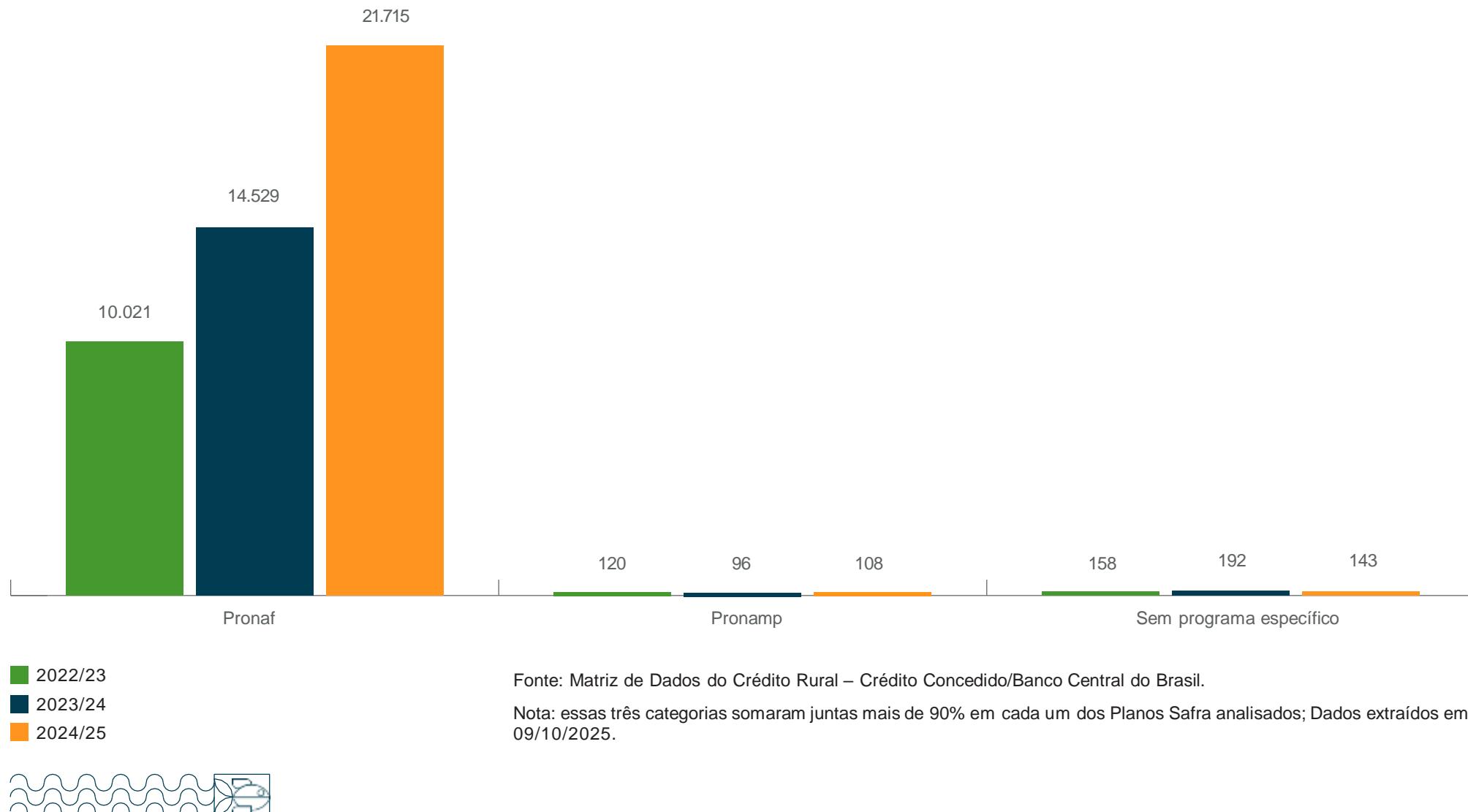


➤ O Pronaf financiou 21.715 contratos de pesca em 2024/25, **crescimento de 49,4% em relação a 2023/24**.

➤ O Pronamp registrou 108 contratos, **aumento de 13%** frente ao Plano Safra anterior.

➤ Os financiamentos sem programa específico somaram 143 contratos, mas apresentaram **redução de 26% em comparação a 2023/24**.

Gráfico 15 – Quantidade de contratos para pesca, em unidades, por programas, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.

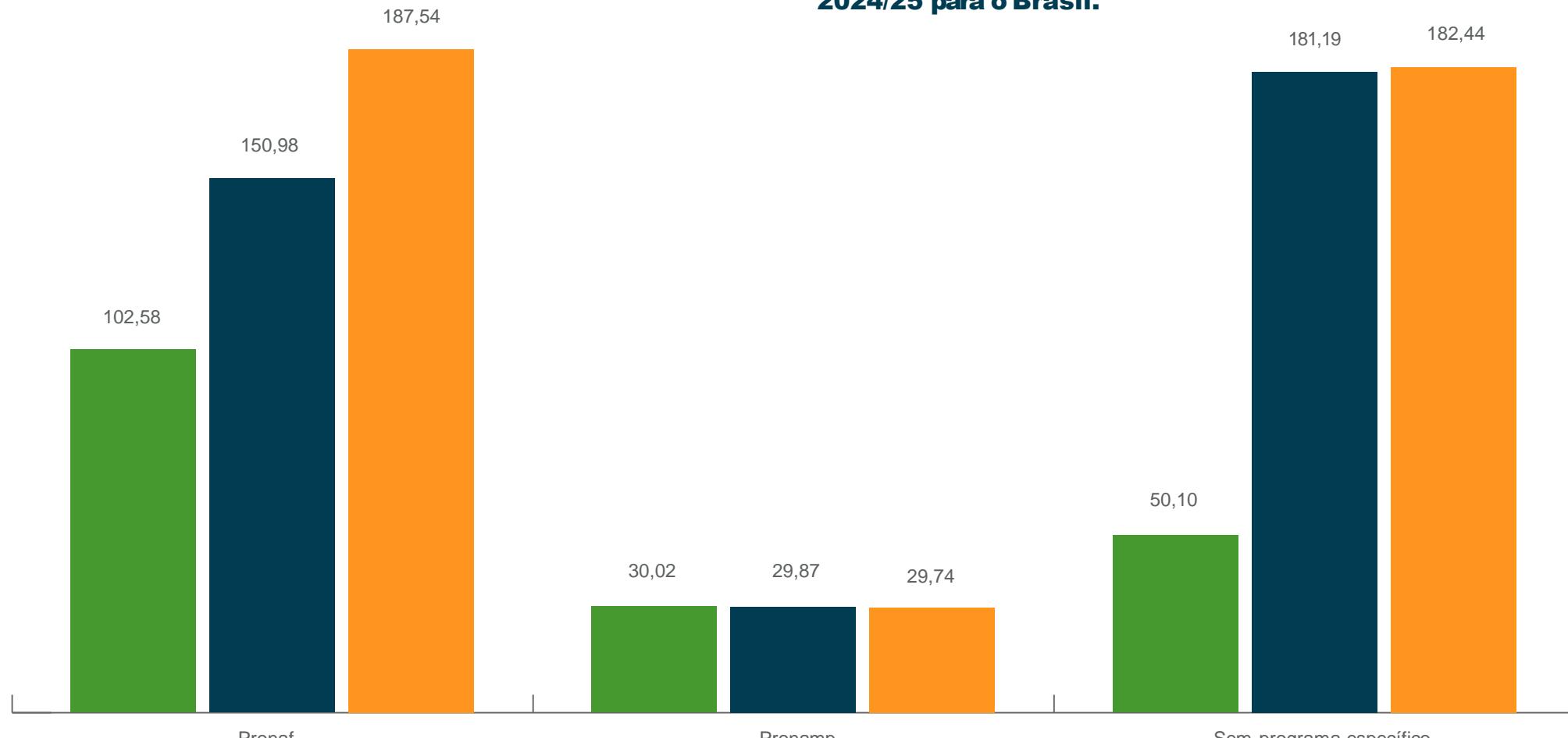


➤ O Pronaf movimentou R\$ 187,5 milhões em 2024/25 para pesca, um aumento de 24,1% em relação a 2023/24.

➤ O Pronamp manteve estabilidade, com R\$ 29,7 milhões em 2024/25, valor 0,4% menor que o do Plano Safra anterior.

➤ Os financiamentos sem programa específico totalizaram R\$ 182,4 milhões, com crescimento de 0,7% frente a 2023/24.

Gráfico 16 – Valor total financiado para pesca, em R\$ milhões, por programas, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: essas três categorias somaram juntas mais de 90% em cada um dos Planos Safra analisados; Valores a preço de 2024/25, com base no IPCA (IBGE). Dados extraídos em 09/10/2025.

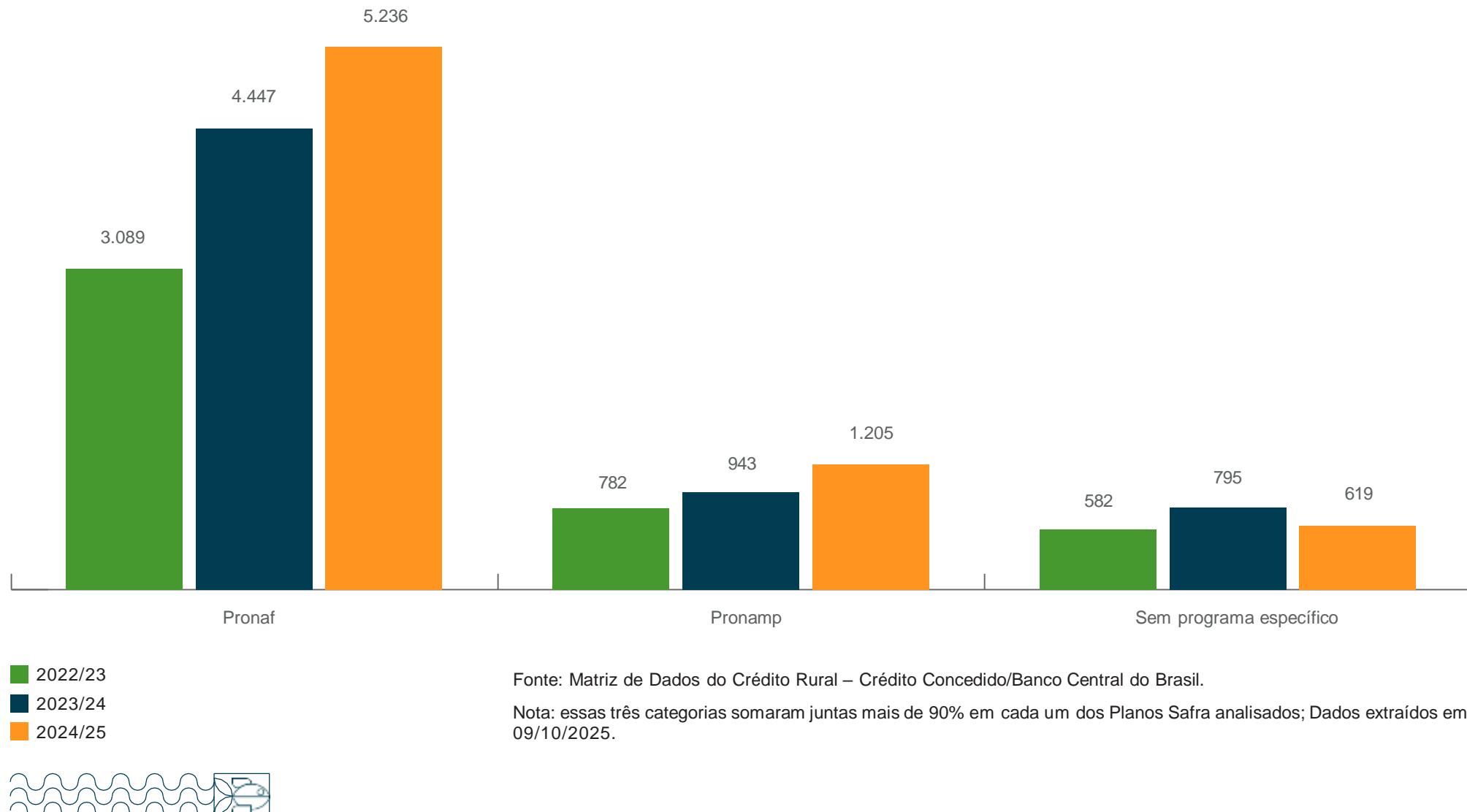


► O Pronaf registrou 5.236 contratos de aquicultura em 2024/25, um **aumento de 18% em relação a 2023/24**.

► O Pronamp teve 1.205 contratos, **crescimento expressivo de 28%** frente ao Plano Safra anterior.

► Os contratos sem programa específico somaram 619, representando queda de **22% em comparação com 2023/24**.

Gráfico 17 – Quantidade de contratos para aquicultura, em unidades, por programas, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



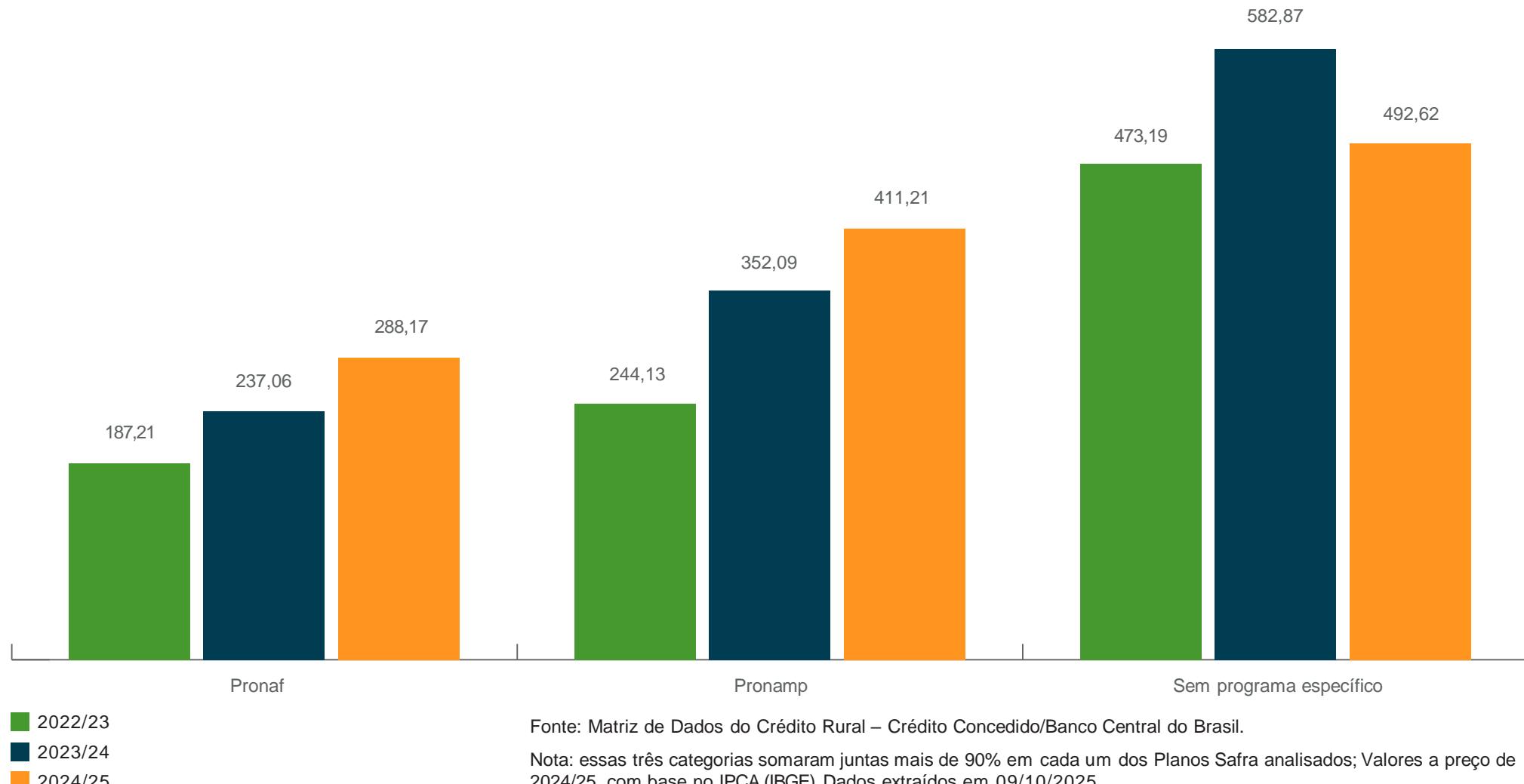
➡ O Pronaf movimentou para aquicultura um valor de **R\$ 288,2 milhões em 2024/25, crescimento de 22%** frente a 2023/24.

➡ O Pronamp alcançou **R\$ 411,2 milhões, aumento de 17%** em relação ao Plano Safra anterior.

➡ Os financiamentos sem programa específico totalizaram **R\$ 492,6 milhões**,

o maior valor observado para aquicultura em 2024/25, ainda que tenha representado uma redução de 15% comparado a 2023/24.

Gráfico 18 – Valor total financiado para aquicultura, em R\$ milhões, por programas, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Resultados do Plano Safra para aquicultura por produtos



Esta seção apresenta os resultados do crédito rural para pesca e aquicultura por produtos que constaram nos três Planos Safra analisados.”



➤ O crédito para aquisição de embarcações pequenas (até 20 AB) **mais que dobrou, passando de 3.659 para 7.210 contratos para pesca.**

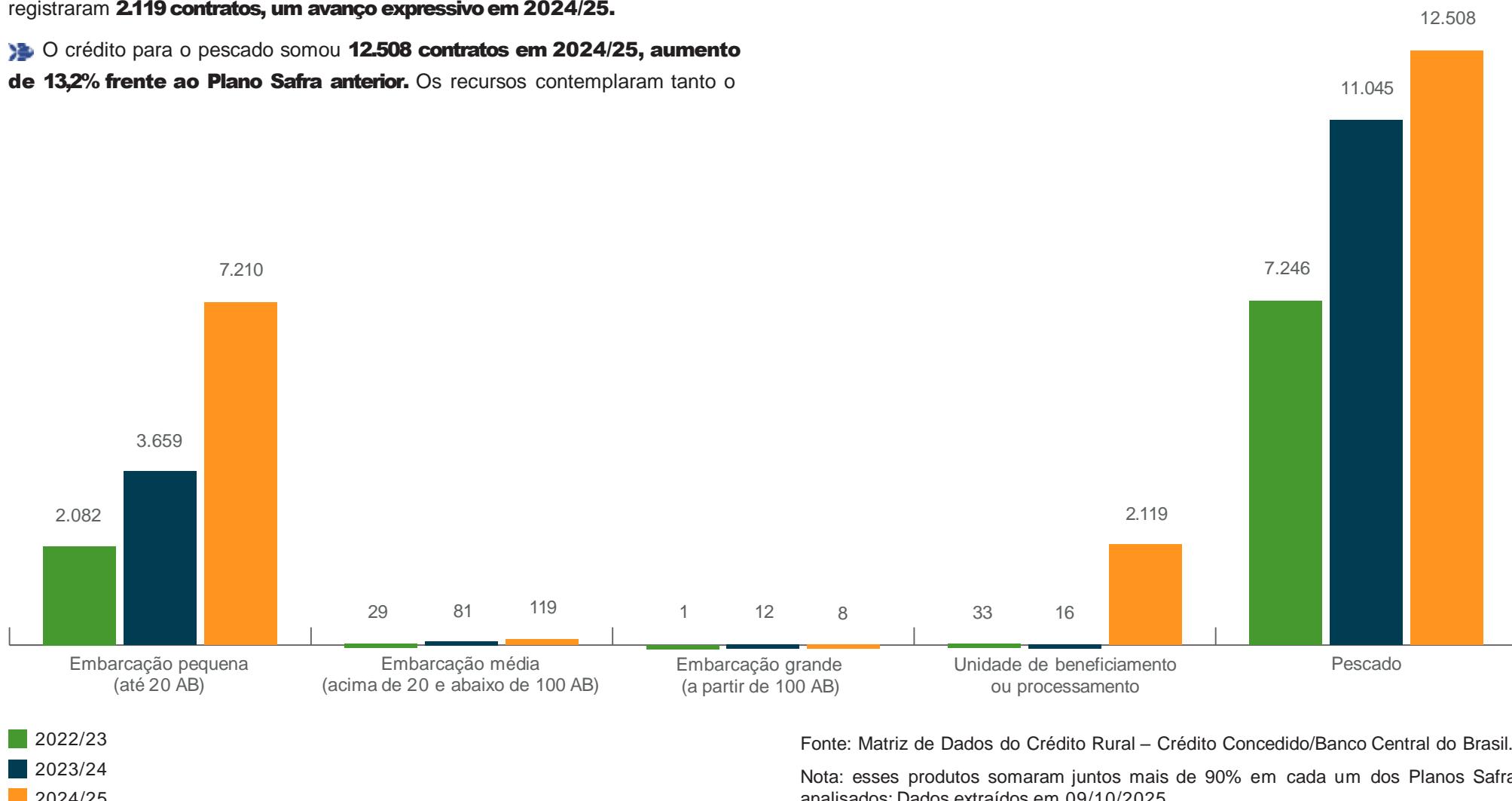
➤ Os contratos para aquisição de embarcações médias também cresceram, **alcançando 119 contratos em 2024/25**, um aumento de 47%.

➤ Os financiamentos para unidades de beneficiamento ou processamento registraram **2.119 contratos, um avanço expressivo em 2024/25.**

➤ O crédito para o pescado somou **12.508 contratos em 2024/25, aumento de 13,2% frente ao Plano Safra anterior.** Os recursos contemplaram tanto o

custeio da produção, incluindo insumos e manutenção das embarcações, quanto o investimento, com foco na aquisição de equipamentos e bens de capital para fortalecer a atividade pesqueira.

Gráfico 19 – Quantidade de contratos para pesca, em unidades, por produtos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: esses produtos somaram juntos mais de 90% em cada um dos Planos Safra analisados; Dados extraídos em 09/10/2025.

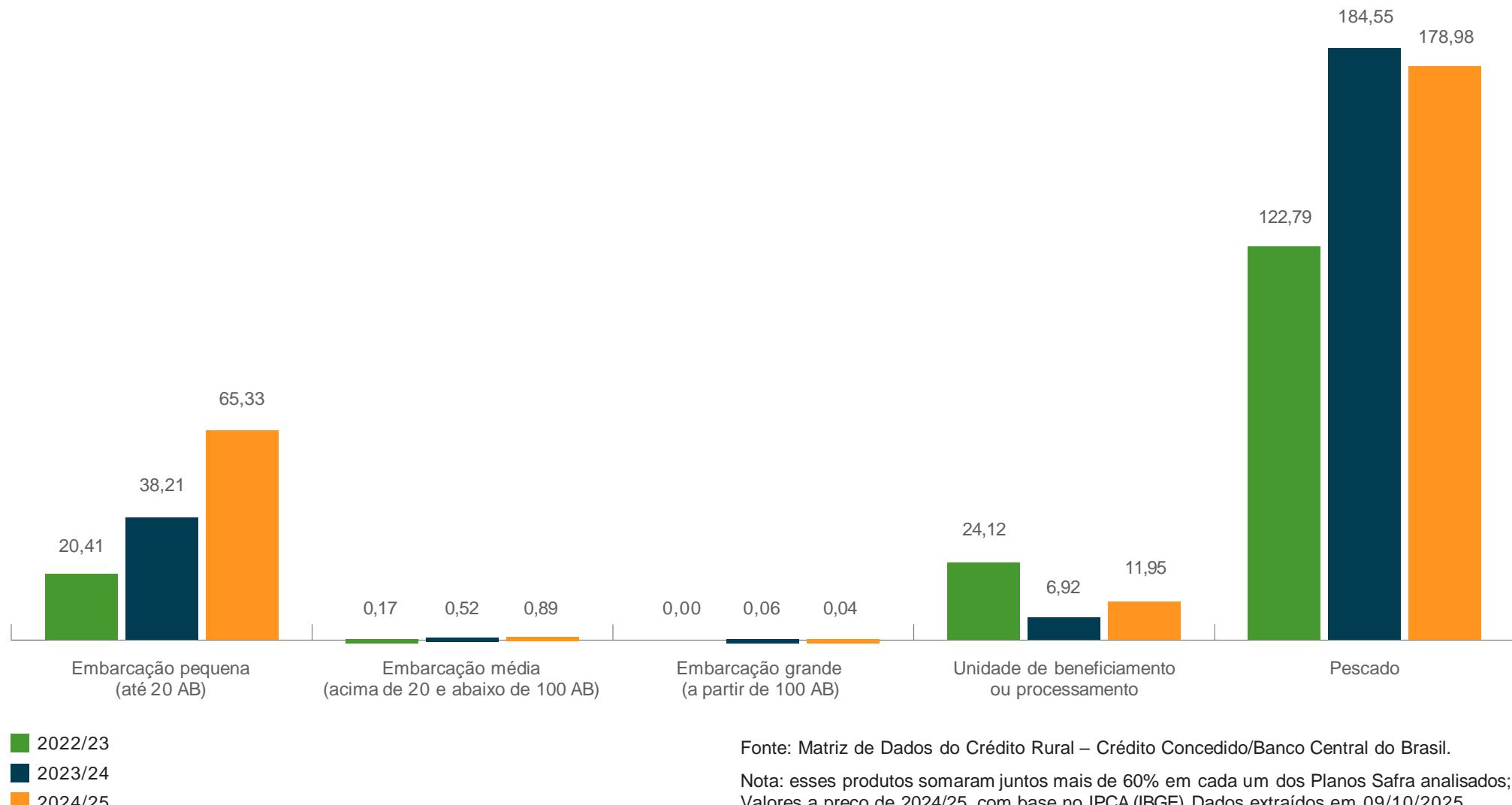


➤ O crédito para aquisição de embarcações somou **R\$ 65,3 milhões em 2024/25, crescimento expressivo de 71% frente a 2023/24.**

➤ O financiamento para unidades de beneficiamento ou processamento totalizou **R\$ 11,9 milhões, alta de 73% em comparação a 2023/24.**

➤ O crédito liberado para o pescado manteve-se elevado, com R\$ 179 milhões, ainda que tenha apresentado **queda de 3% em 2024/25.**

Gráfico 20 – Valor total financiado para pesca, em R\$ milhões, por produtos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: esses produtos somaram juntos mais de 60% em cada um dos Planos Safra analisados; Valores a preço de 2024/25, com base no IPCA (IBGE). Dados extraídos em 09/10/2025.



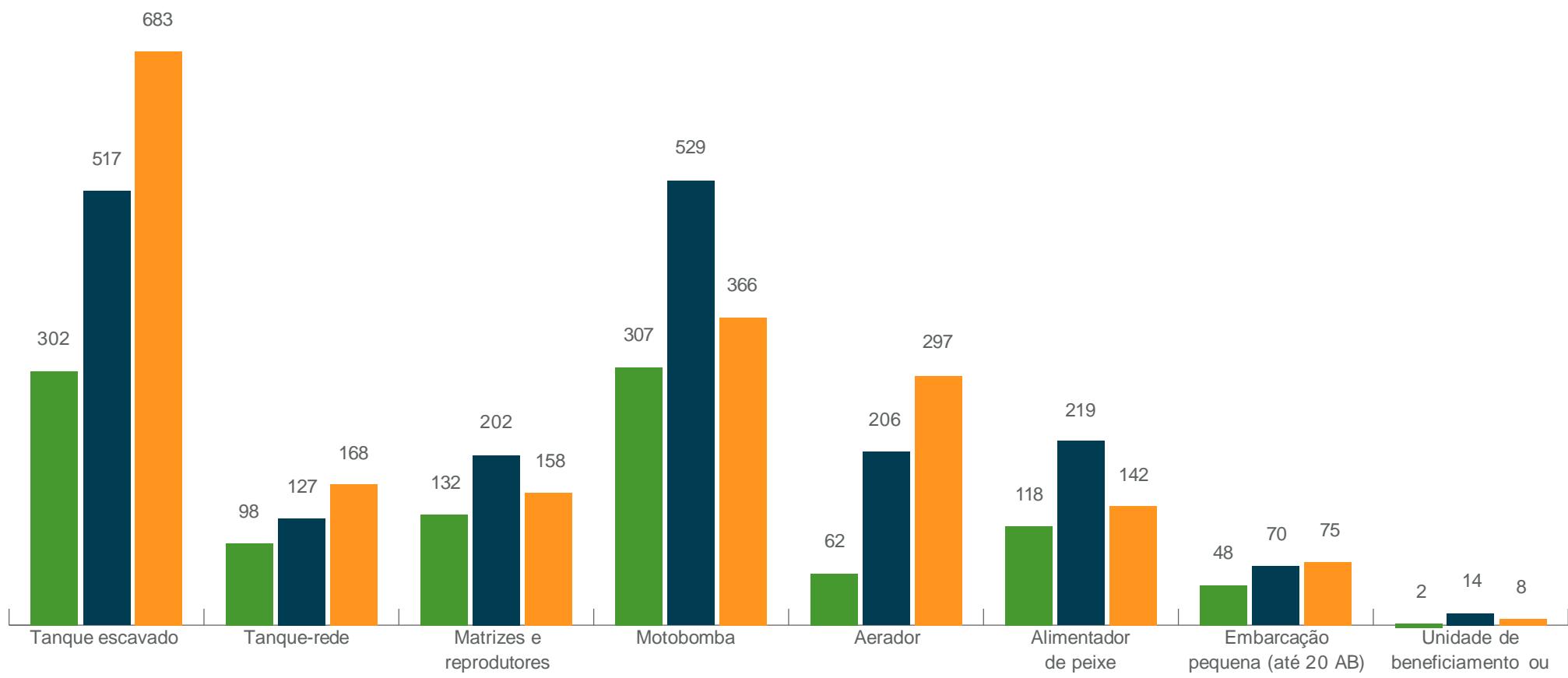
➤ O crédito para melhoramento produtivo aquícola em tanque escavado atingiu **683 contratos em 2024/25**, elevação de 32% frente a 2023/24.

➤ Os tanques-rede somaram 168 contratos, **aumento de 32% sobre o Plano Safra anterior**.

➤ As operações para aquisição de aeradores **apresentaram o maior aumento percentual, com 44%**, totalizando 297 contratos em 2024/25.

➤ **Alguns produtos tiveram queda na quantidade de contratos em 2024/25**, como a aquisição de matrizes e reprodutores (-22%) e de alimentador de peixe (-35%).

Gráfico 21 – Quantidade de contratos para investimento da aquicultura, em unidades, por produtos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: Dados extraídos em 09/10/2025.

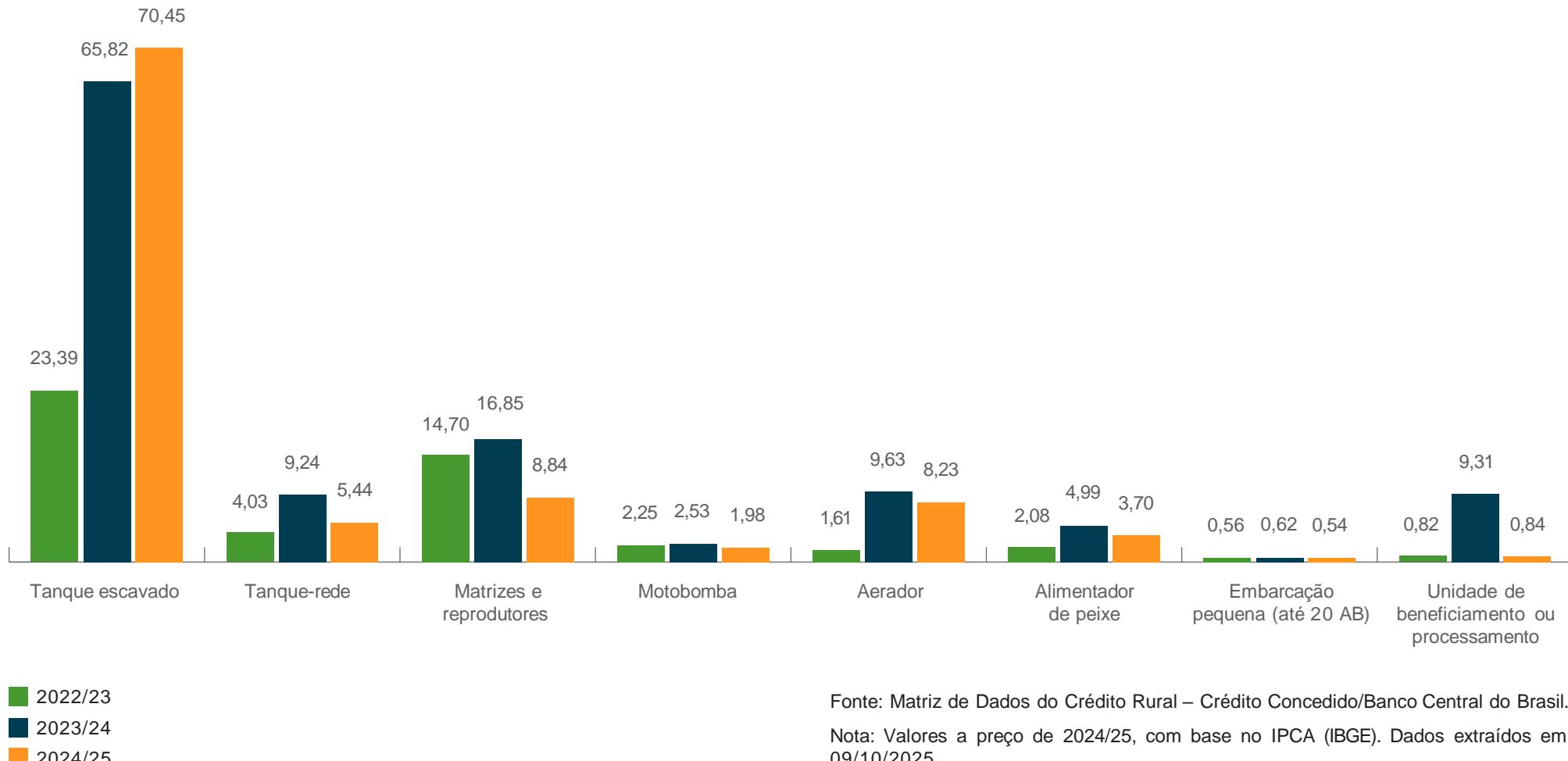


➤ O crédito liberado para tanques escavados atingiu **R\$ 70,5 milhões em 2024/25, um aumento de 7% frente a 2023/24.**

➤ O crédito para tanques-rede registrou **R\$ 5,4 milhões, embora tenha apresentado redução de 41% em relação ao Plano Safra anterior.**

➤ **Outros produtos também apresentaram queda no valor financiado**, como matrizes e reprodutores, que registraram uma queda de 48%, totalizando R\$ 8,8 milhões em 2024/25.

Gráfico 22 – Valor total financiado para investimento da aquicultura, em R\$ milhões, por produtos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

Nota: Valores a preço de 2024/25, com base no IPCA (IBGE). Dados extraídos em 09/10/2025.



Os contratos para o produto peixe envolvem a criação de alevinos e somaram **3.883 operações em 2024/25, crescimento de 3,7% em relação a 2023/24.**

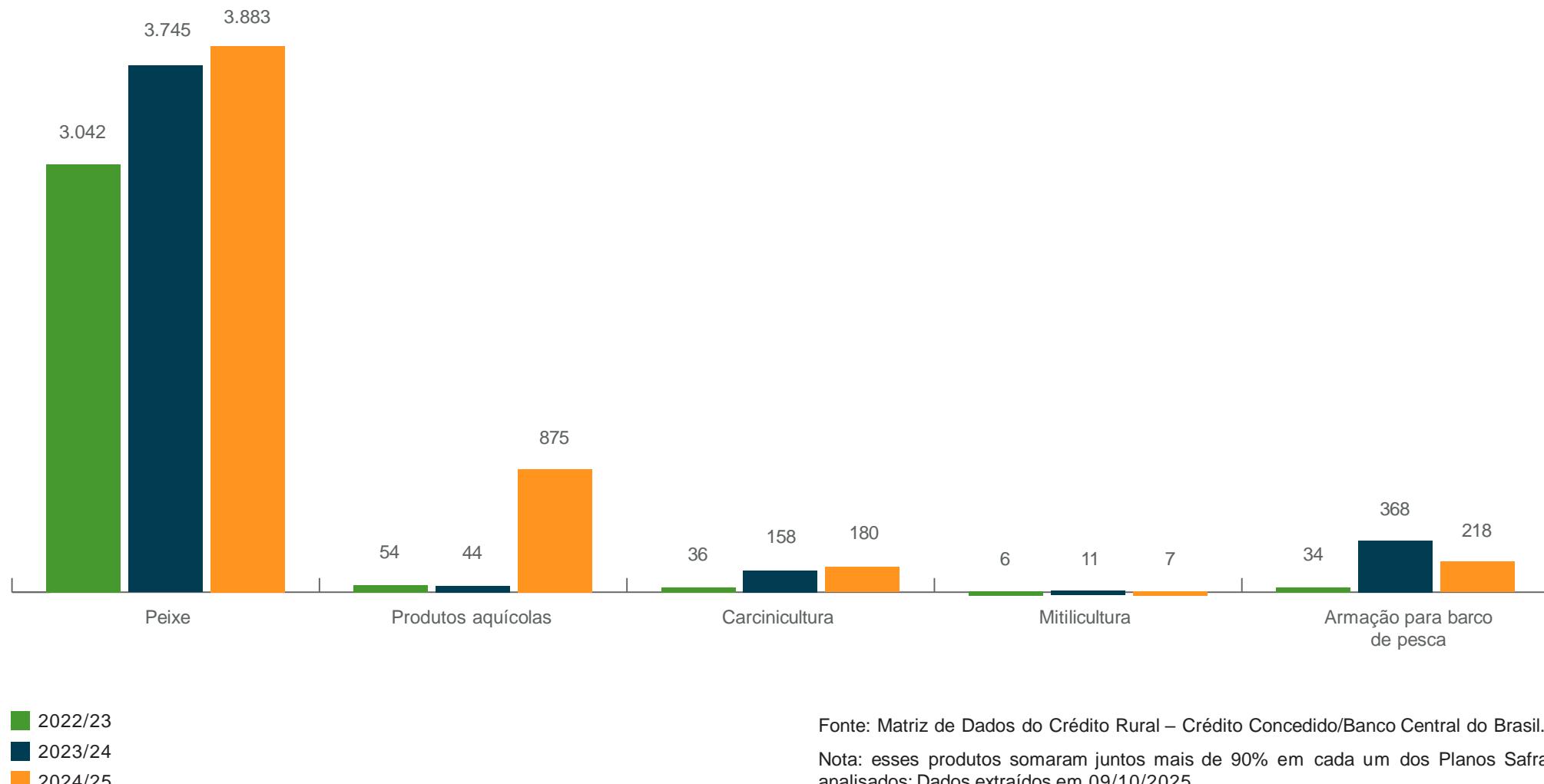
As operações voltadas a produtos aquícolas, que envolvem o armazenamento, o acondicionamento e a preservação da produção, **registraram 875 contratos, avanço expressivo** frente ao Plano Safra anterior.

A produção de camarões (carcinicultura) alcançou **180 contratos, aumento**

de 14% em comparação a 2023/24.

A produção de mexilhões (mitilicultura) manteve volume reduzido, com **7 contratos em 2024/25.**

Gráfico 23 – Quantidade de contratos para custeio da aquicultura, em unidades, por produtos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



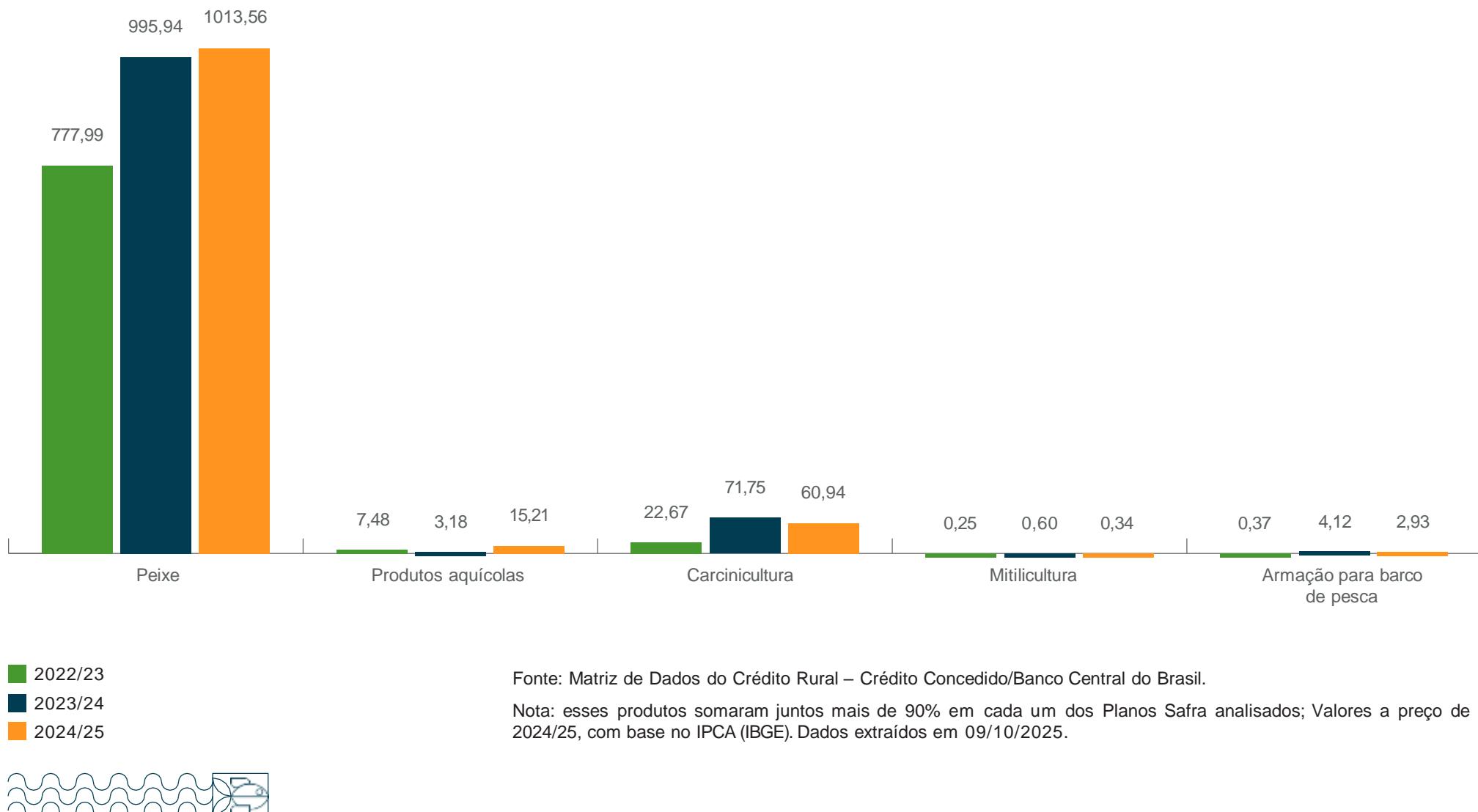
» O crédito destinado ao produto peixe atingiu **R\$ 1,01 bilhão em 2024/25**, crescimento de 1,8% frente a 2023/24.

» Os financiamentos para produtos aquícolas totalizaram **R\$ 15,21 milhões**, aumento expressivo em relação ao Plano Safra anterior.

» Os recursos para carcinicultura **movimentaram R\$ 60,94 milhões**, embora tenham registrado redução de 15% frente a 2023/24.

» A mitilicultura alcançou **R\$ 0,34 milhão em 2024/25**, uma queda de 43% em comparação a 2023/24.

Gráfico 24 – Valor total financiado para custeio da aquicultura, em R\$ milhões, por produtos, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Resultados do Plano Safrá para beneficiários do crédito rural classificados como pescadores ou aquicultores



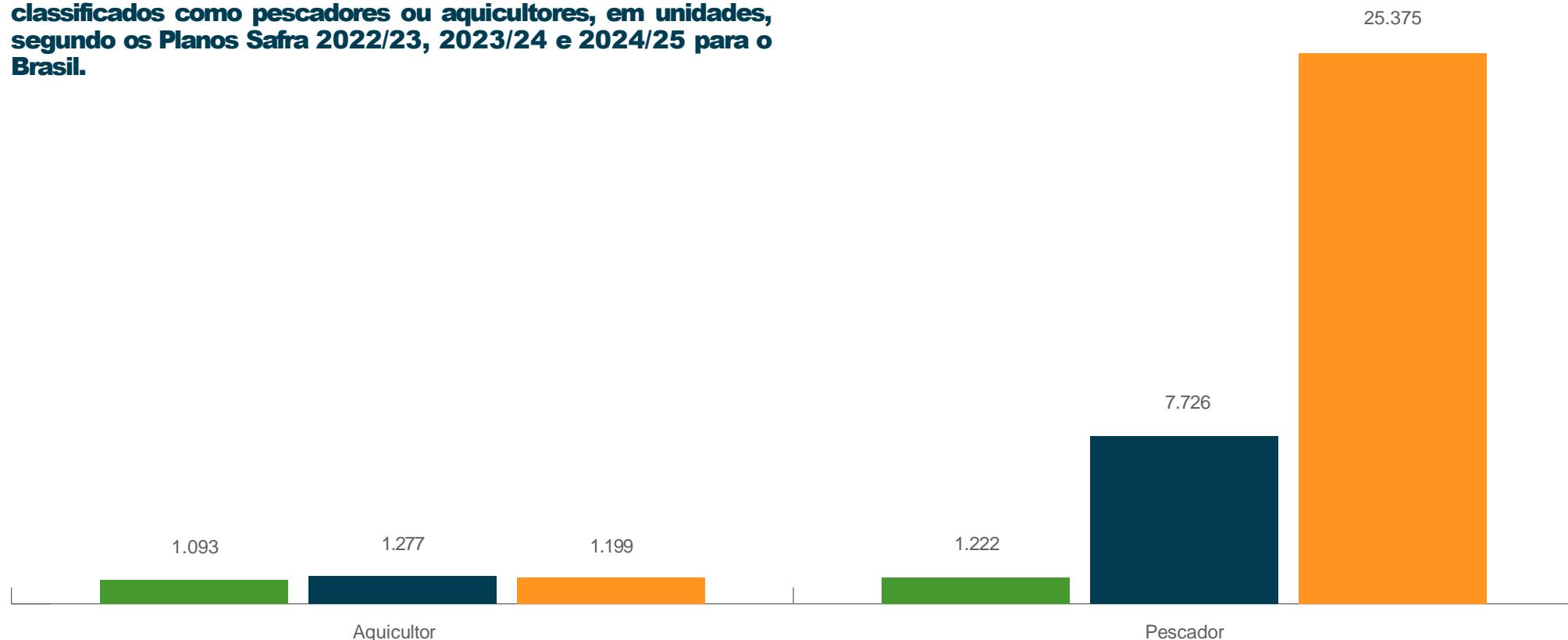
Esta seção apresenta os resultados do crédito rural para beneficiários classificados como pescadores ou aquicultores, segundo o Manual de Crédito Rural (MCR) do Banco Central do Brasil. Destaca-se que parcela dos resultados do crédito rural para pesca e aquicultura está alocada em outras classificações de beneficiários, sendo a mais representativa a classificação “produtor rural”.



» O número de contratos para beneficiários enquadrados como aquicultores atingiu **1.199 em 2024/25, uma redução de 6,1%** frente a 2023/24.

» Os beneficiários classificados como pescadores registraram aumento na quantidade de contratos, passando de **7.726 para 25.375 em 2024/25, um aumento de 229%**.

Gráfico 25 – Quantidade de contratos para beneficiários classificados como pescadores ou aquicultores, em unidades, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



2022/23

2023/24

2024/25

Fonte: Matriz de Dados do Crédito Rural – Crédito Concedido/Banco Central do Brasil.

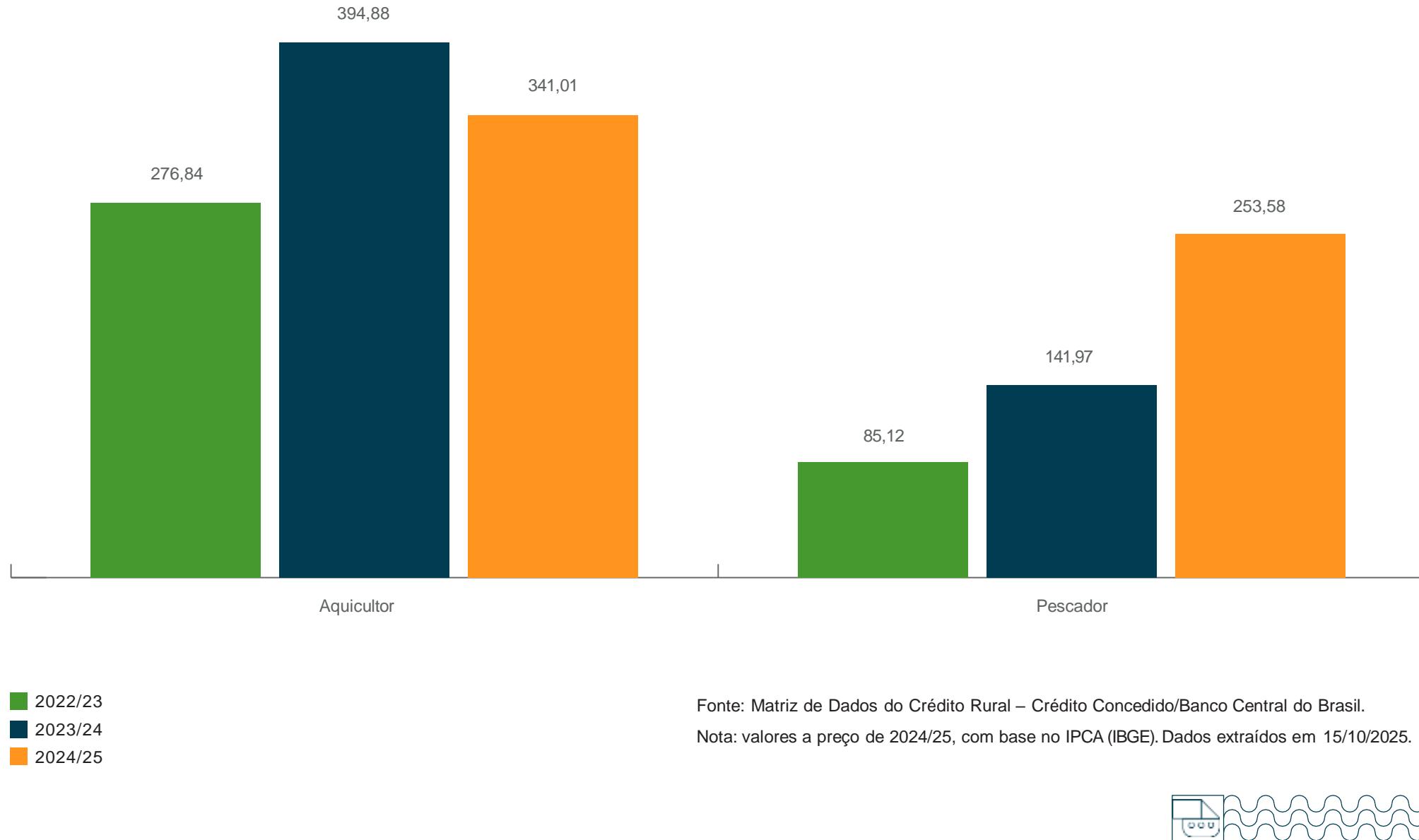
Nota: dados extraídos em 15/10/2025.



» O valor financiado para beneficiários aquicultores totalizou **R\$ 341 milhões em 2024/25, redução de 14%** em relação ao Plano Safra anterior.

» Entre os beneficiários pescadores, o valor total liberado alcançou **R\$ 253,6 milhões, crescimento de 79% frente a 2023/24.**

Gráfico 26 – Valor total financiado para beneficiários classificados como pescadores ou aquicultores, em R\$ milhões, segundo os Planos Safra 2022/23, 2023/24 e 2024/25 para o Brasil.



Síntese e considerações sobre os resultados do Plano Safra para pesca e aquicultura

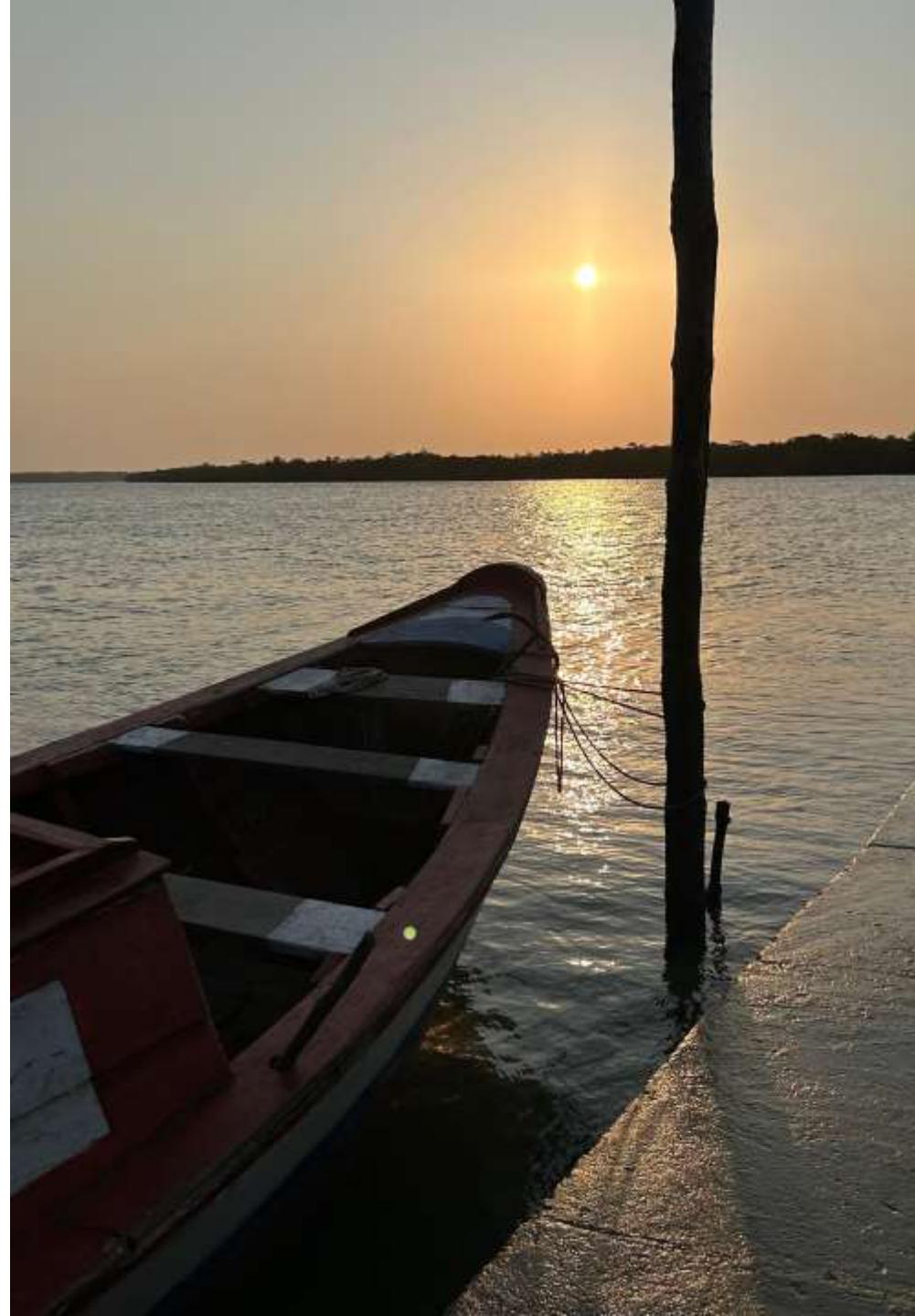
- O crédito rural voltado à pesca e à aquicultura apresentou **crescimento consistente no período 2022/23 a 2024/25**, com destaque para a ampliação tanto do número de contratos quanto dos valores financiados.
- O aumento mais expressivo ocorreu nas operações de investimento voltadas à pesca, refletindo a modernização das estruturas produtivas e a aquisição de bens de capital, como embarcações. As operações de custeio também permaneceram relevantes tanto para pesca quanto para aquicultura.
- Os financiamentos via **Pronaf mantiveram papel central** no apoio aos aquicultores familiares e pescadores artesanais, enquanto o Pronamp apresentou expansão gradual, especialmente na aquicultura.
- Os bancos públicos, principalmente Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal e Banco da Amazônia, **concentraram a maior parte das operações de crédito rural**, reforçando sua importância no financiamento da pesca e da aquicultura, com participação expressiva também nos volumes liberados.
- Na pesca, destacaram-se as linhas voltadas à captura e ao beneficiamento do pescado, com avanço nas operações para embarcações de pequeno porte. Na aquicultura, tanques escavados, tanques-rede e matrizes e reprodutores mantiveram posição de destaque como principais destinos dos investimentos para manutenção e avanço do setor.
- Em síntese, os resultados evidenciam o **fortalecimento dos setores pesqueiro e aquícola no âmbito do crédito rural**, com tendência de diversificação produtiva e consolidação do apoio às atividades de base familiar.



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRAZIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO





Sumário

Objetivo	6
O que pode ser financiado	7
Principais itens financeáveis	7
PLANO SAFRA	8
Programas do Plano Safra	10
INOVAGRO Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária	11
PRODECOOP Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária	13
PROCAP-AGRO (GIRO) Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias	15
PRONAMP Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural	16
PRONAMP Investimento	17
PRONAMP Custeio	18
PRONAF Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	19
PRONAF Custeio	19
PRONAF Mais Alimentos	21
PRONAF Mulher	23
PRONAF B	25
Como acessar o crédito	26
Referências e sites	30
Anexo	31



Objetivo



Fornecer informações e orientações relevantes aos pescadores e aquicultores sobre os benefícios e oportunidades das linhas de crédito disponíveis no âmbito do Plano Safra 2025/2026.





financiado

Opções de financiamentos para pescadores, aquicultores, comunidades pesqueiras, cooperativas e empresas pesqueiras e afins, destinado à aquisição de embarcações, redes, equipamentos, estruturas de beneficiamento de pescado, entre outros investimentos.



Principais itens financiáveis:



**Embarcações de pequeno,
médio e grande porte**



**Unidades de beneficiamento
ou processamento**



Aeradores e motobombas

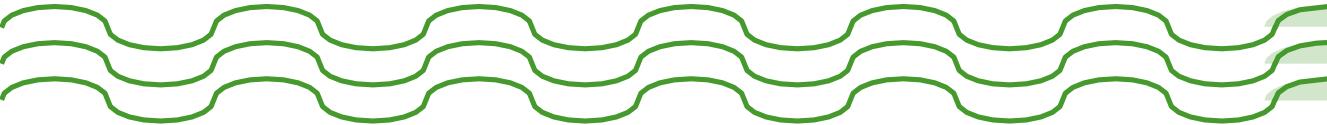


**Tanques escavados e
tanques-rede**





Plano Safra



O Plano Safra é um conjunto de ações do Governo Federal que libera recursos para ajudar quem trabalha com a produção no campo e na água. Ele apoia pescadores, aquicultores, armadores, marisqueiras, cooperativas e empresas do setor.

A cada ano, o Plano Safra traz novas regras e valores. O de 2025/2026 teve seu início em 1º de julho de 2025 e vai até 30 de junho de 2026.

Existem **duas formas principais de acessar os recursos:**

Agricultura familiar (PRONAF)

Para pescadores artesanais, pequenos aquicultores e cooperativas familiares.

Agricultura empresarial

Para quem não se encaixa na agricultura familiar e/ou nas regras de enquadramento do PRONAF.



Os recursos podem ser usados para custear a produção (como compra de ração e gelo), **investir** (como reforma de barcos, construção de viveiros ou tanques-rede), **comercializar a produção** ou mesmo **industrializar** (como montar fábrica de gelo ou unidades de processamento e/ou beneficiamento).

Os juros são mais baixos que os do mercado e com **prazos mais longos a pagar**. Procure uma instituição financeira como Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia (BASA) ou cooperativas de crédito. É comum precisar de um **projeto técnico**, feito por uma assistência técnica como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

Para 2025/2026, o Governo Federal anunciou:

R\$ 78,2 bilhões
destinados à agricultura
familiar por meio do
PRONAF;



R\$ 516,2 bilhões
destinados à agricultura
empresarial, o que inclui
programas como o
PRONAMP, direcionado
aos médios produtores.



ATENÇÃO:

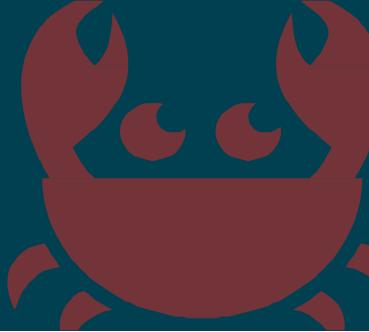
Entender como funciona o Plano Safra é o primeiro passo para acessar os recursos disponíveis. Ao longo desta cartilha, você vai encontrar orientações sobre as principais linhas de crédito voltadas à pesca e à aquicultura para 2025/2026, com exemplos práticos e informações úteis para tirar seu projeto do papel.

Programas do PLANO SAFRA



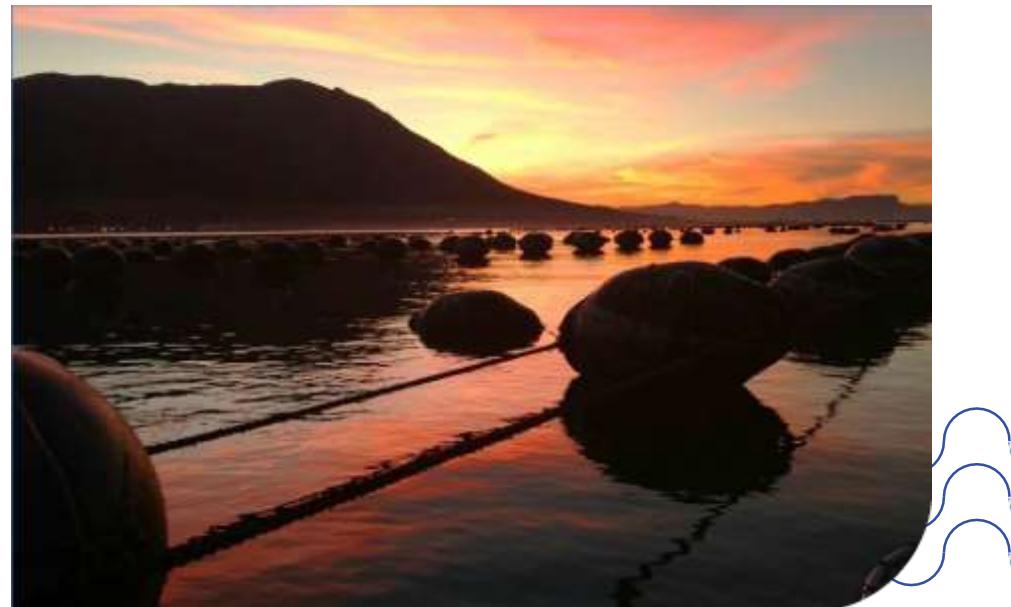
PRONAMP

Programa Nacional de Apoio
ao Médio Produtor Rural



O PRONAMP é um programa do governo federal, com R\$ 69,1 bilhões de recursos programados, destinado a auxiliar o desenvolvimento de médios produtores rurais, incluindo pescadores e aquicultores, oferecendo financiamento para atividades de custeio e investimento.

Pode ser considerado um médio produtor aquele que tenha, no mínimo, 80% de sua renda bruta anual originária da atividade agropecuária ou extrativa vegetal e possua renda bruta anual de até R\$ 3,5 milhões.





PRONAMP Investimento

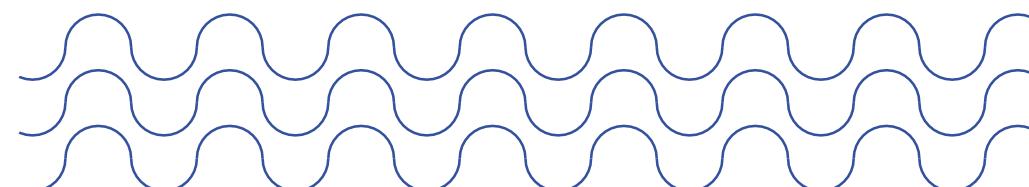


O PRONAMP Investimento é voltado a bens e serviços duráveis que tragam resultados a longo prazo, como máquinas, equipamentos, embarcações, estruturas, entre outras melhorias.

Taxa de juros	Valor máximo do financiamento	Prazos
10% ao ano	R\$ 600 mil por ano agrícola	Até 8 anos

Exemplos de itens financeiráveis para a pesca e aquicultura:

- Tanques escavados;
- Embarcações pequenas (até 20 AB);
- Aeradores;
- Tanques-rede;
- Alimentador de peixe;
- Matrizes e reprodutores; e
- Motobombas.





PRONAMP Custeio



O PRONAMP Custeio tem como objetivo fomentar o desenvolvimento das atividades produtivas por meio do financiamento das despesas relacionadas ao custeio da produção rural, pesqueira e aquícola. São passíveis de financiamento os itens vinculados ao custeio agrícola e pecuário. Para fins de enquadramento no crédito de custeio, as atividades de aquicultura, piscicultura e pesca comercial são consideradas como exploração pecuária.

Taxa de juros	Valor máximo do financiamento	Prazos
10% ao ano	R\$ 15 milhão	Até 36 meses

Exemplos de itens financeiráveis para a pesca e aquicultura:

- Aquisição de animais (peixes, alevinos, camarão, sementes de ostras, etc.);
- Aquisição de insumos, em qualquer época do ano; e
- Variedade de itens destinados ao atendimento das despesas normais da exploração pecuária.

Para mais informações sobre o **PRONAMP**,
acesse o site do programa no BNDES:



bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronamp-investimento



PRONAF

Programa Nacional de Fortalecimento
da Agricultura Familiar



••• O PRONAF visa promover o desenvolvimento sustentável do meio rural, através de políticas e ações de incentivo à capacidade produtiva, geração de empregos e elevação de renda, buscando melhorar a qualidade de vida do agricultor familiar e do produtor rural.

Esse incentivo é feito com a disponibilização de recursos programados que podem ser acessados através das diversas linhas de crédito existentes. O público-alvo é a agricultura familiar, em que se encontram os pescadores artesanais e aquicultores familiares. É necessária a apresentação do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para se enquadrar, além de outros requisitos. As principais linhas de crédito estão apresentadas abaixo.

PRONAF Custeio

Financiamento para despesas normais do ciclo produtivo. Para o caso da pesca e aquicultura, são gastos correntes com insumos, transporte, custos com elaboração de projetos, aquisição de animais e muito mais. Esse financiamento possui taxas de juros mais baixas do que as praticadas no mercado, além de outros benefícios.

**Linha:****PRONAF Custeio****Finalidade:****Custeio****Quem pode acessar:**

- Família com renda bruta anual de **até R\$ 500 mil**

Tabela PRONAF Custeio

O que pode ser financiado (pesca e aquicultura)	Limites	Juros (ao ano)	Prazo de Reembolso
Faixa I Custeio pecuário das atividades de aquicultura e pesca	R\$ 250 mil	3%	11 meses a 3 anos
Faixa II (Demais produtos)	R\$ 250 mil	6,5%	11 meses a 3 anos
Faixa III Pirarucu de manejo	R\$ 250 mil	2%	11 meses a 3 anos



PRONAF B



Financiamento a produtores rurais familiares (pessoas físicas), incluindo pescadores artesanais e aquicultores familiares. Pode ser usado para custeio de atividades agropecuárias e não agropecuárias, para gastos com o processo de beneficiamento e industrialização, entre outros.

Linha	Quem pode acessar:
PRONAF B	 <ul style="list-style-type: none"> • Família com renda bruta anual de até R\$ 50 mil

Tabela PRONAF B

Finalidade	O que pode ser financiado (pesca e aquicultura)	Limites	Juros (ao ano)	Prazo de Reembolso
Investimento	Investimento das atividades agropecuárias e não agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, assim como implantação, ampliação ou modernização da infraestrutura de produção	R\$ 12 mil (faixa ilimitada) - com PNMPO	0,5%	3 anos



Como acessar o crédito



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA



Cartilha dos

Terminais Pesqueiros Públicos

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO PÓVO BRASILEIRO

APRENDENDO COM A PESCA

Os Terminais Pesqueiros Públicos (TPPs) são estruturas que visam fortalecer a qualidade, segurança e eficiência da cadeia produtiva do pescado no Brasil. Criados com o objetivo de apoiar a atividade pesqueira, esses terminais oferecem infraestrutura para o desembarque, beneficiamento, armazenamento e comercialização do pescado, promovendo o desenvolvimento regional e contribuindo para a segurança alimentar da população.

Atualmente, o país conta com 12 TPPs ativos, cada um adaptado às características da pesca local. Essas unidades representam um elo entre os pescadores e o mercado, fomentando a economia pesqueira, gerando emprego e oferecendo diversos serviços para diferentes setores da pesca e da aquicultura.

Ao longo dos anos, esses terminais passaram por diferentes formas de gestão. Alguns seguem sob administração direta do Governo Federal, enquanto outros foram concedidos à iniciativa privada, por meio da realização de leilões que possibilitaram maiores investimentos e melhorias na operação. Também há casos de cessão de gestão a entes estaduais e municipais, com o objetivo de descentralizar e adaptar a administração às realidades locais.

Esta cartilha tem como objetivo apresentar os TPPs, explicando o que são, onde estão localizados, qual sua estrutura e como estão sendo geridos, com foco na transparência e informação ao público, prezando pelo contato direto com a sociedade e com as comunidades pesqueiras e aquícolas que dependem diretamente desses equipamentos públicos.

Ao dar visibilidade aos TPPs, busca-se valorizar esses patrimônios públicos, reforçando seu papel estratégico para o setor pesqueiro e para a promoção de um Brasil mais sustentável, produtivo e inclusivo.

SUMÁRIO

- 4 O QUE SÃO OS TERMINAIS PESQUEIROS PÚBLICOS?**
- 6 ESTRUTURA E SERVIÇOS OFERECIDOS**
- 10 HISTÓRICO JURÍDICO-NORMATIVO DOS TERMINAIS PESQUEIROS PÚBLICOS**
 - 11 Criação e regulamentação**
 - 11 Desestatização**
- 13 OS TERMINAIS E SEUS MODELOS DE GESTÃO**
 - 15 Concessão à iniciativa privada**
 - 17 Histórico dos leilões**
 - 18 Cessão para os estados e municípios**
 - 19 Administração direta**
 - 20 Em operação plena (prestando serviços)**
 - 20 Com operações interrompidas (não prestando serviços)**
 - 21 Desconstituição do status de Terminal Pesqueiro Público**
- 24 REFERÊNCIAS E SITES**



O que são os terminais **PESQUEIROS PÚBLICOS?**



Estrutura e SERVIÇOS OFERECIDOS

Histórico Jurídico- Normativo dos TERMINAIS PESQUEIROS PÚBLICO



Os terminais e seus MODELOS DE GESTÃO



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



Ministério da Pesca e Aquicultura
Secretaria Nacional de Pesca Industrial, Amadora e Esportiva - SNPI
Departamento da Indústria do Pescado - DIP

ESTRATÉGIA NACIONAL OCEANO SEM PLÁSTICO - ENOP

Decreto nº 12.644 de 1º de outubro de 2025

Giulliana Figueiredo – Msc. Engenheira de Pesca
National Focal Point – GloLitter Partnerships (FAO/IMO)

Brasília, 2025

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Os oceanos são vitais para a vida na Terra



PRODUÇÃO DE OXIGÊNIO

REGULAÇÃO DO CLIMA GLOBAL

FORNECIMENTO DE ALIMENTOS

ABRIGO DE BIODIVERSIDADE



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Um "OCEANO" de problemas

A poluição por plásticos
é um problema
crescente

Cerca de 11 milhões de
toneladas de plástico
vazam para os
ecossistemas aquáticos
anualmente

19 a 23 milhões de
toneladas

85% DO LIXO
QUE CHEGA AO
MAR É PLÁSTICO
(ONU – PNUMA,
2023)



Degradção
extremamente
lenta

Impactos
ambientais

Impactos na
saúde humana

Brasil está entre os 10 maiores poluidores por plásticos

Contribui com 1,3 milhões ton/ano (OCEANA, 2024)



O Brasil é o maior produtor de plástico da América Latina

(PNUMA, 2023)

91% dos itens encontrados nas praias brasileiras são
plásticos (GONÇALVES et al, 2024)

61% é plástico de uso único (GONÇALVES et al, 2024)

A poluição por plásticos afeta a biodiversidade marinha





O setor pesqueiro frequentemente é visto como o maior responsável



Fontes de resíduos sólidos para os ambientes marinhos

Petroquímica

Resíduo Industrial

Resíduo Doméstico

Turismo

Pesca e Aquicultura

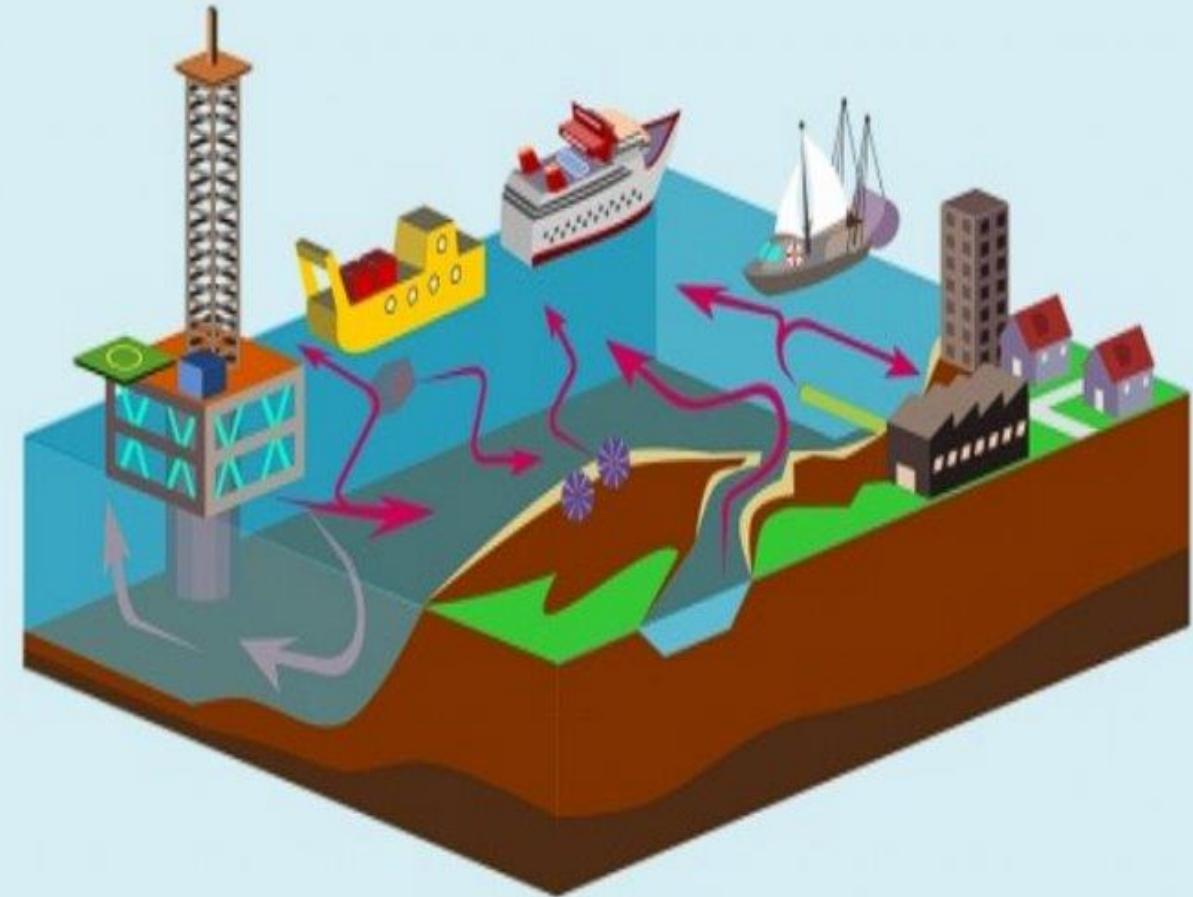


Figura 2.1. Diferentes fontes de resíduos sólidos para o ambiente marinho, destacando-se as fontes terrestres e marinhas²⁴.

Impactos **causados** pela atividade pesqueira

EPAD

Ocorrência de
pesca fantasma

Captura
silenciosa de
animais

Impactos **sofridos** pelo setor

Afeta a pesca
diariamente

A perda de petrecho
causa prejuízo ao
pescador

Contribuição para a
limpeza e retirada do lixo
no ambiente aquático

Pescadores fazem parte da
mudança

Ações locais fortalecem
compromissos globais

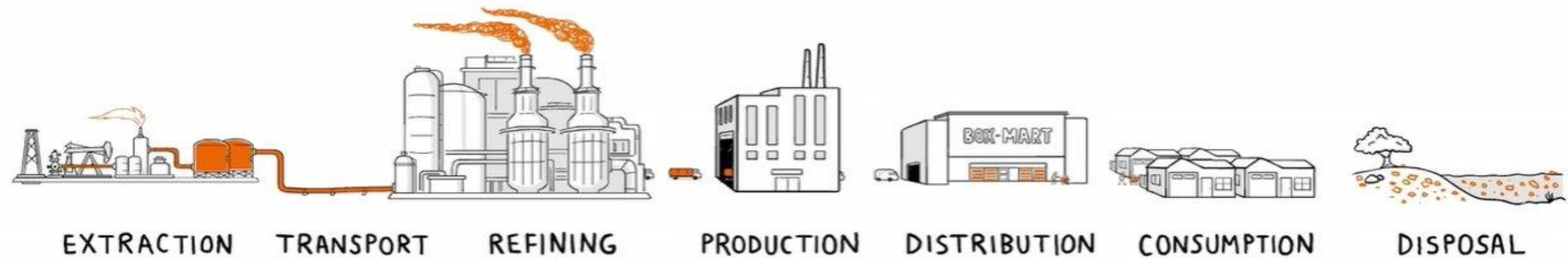
O descarte inadequado dos
plásticos impacta o meio
ambiente e chega ao mar

Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei Federal 12.305/2010

- Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

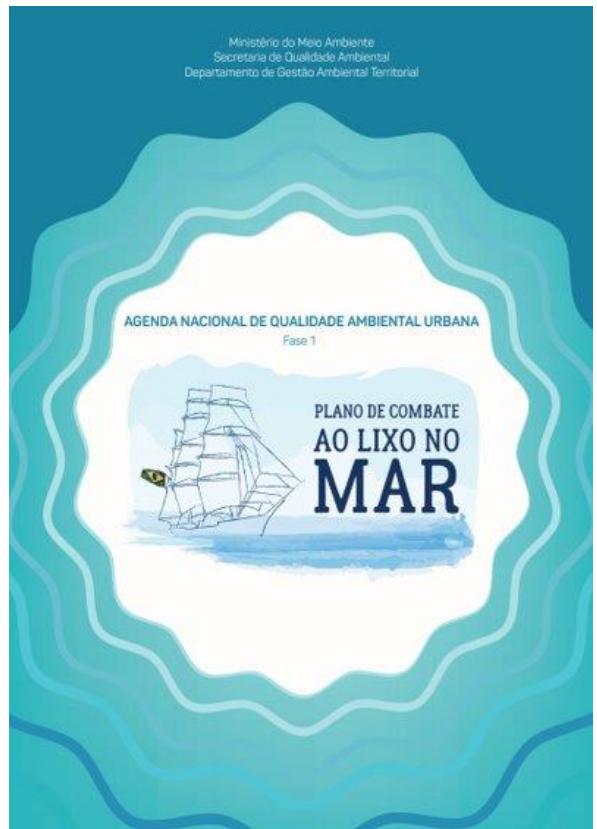


CICLO DE VIDA DOS PLÁSTICOS (linear)



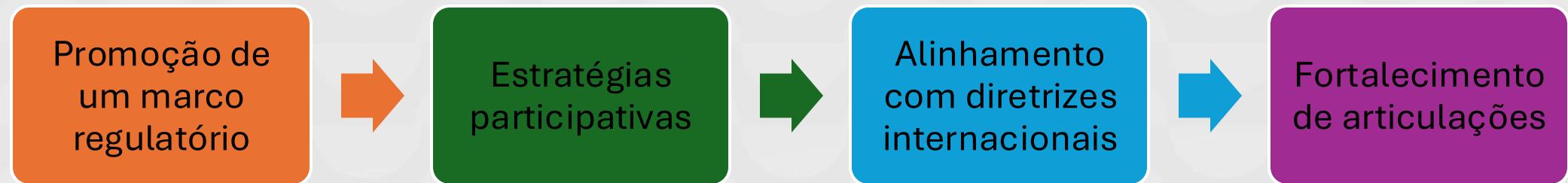
CICLO DE VIDA DOS PLÁSTICOS (circular)





ESTRATÉGIA NACIONAL OCEANO SEM PLÁSTICO 2025 – 2030 (ENOP)

Orientar e coordenar políticas públicas para **prevenção, redução** e **eliminação** da poluição por plástico no oceano, por meio de ações estratégicas e sinérgicas.



PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E EIXOS DA ENOP

A ENOP traz uma aplicação diversificada, que inclui princípios, diretrizes, eixos e objetivos que ajudam na orientação das políticas públicas para os próximos cinco anos. A ideia é que o trabalho seja coordenado pela União, envolvendo diversos órgãos e Ministérios



Reconhece o oceano e os ecossistemas costeiros e marinhos como componentes essenciais para a regulação do clima



Reconhece os impactos causados pela poluição por plásticos no meio ambiente e sua interferência na biodiversidade, na segurança alimentar e qualidade de vida humana

DIRETRIZES DA ENOP

- I - a consideração do ciclo de vida do plástico;
- II - a abordagem “da fonte ao mar”;
- III - a colaboração e o engajamento de Governos, do setor privado, da sociedade civil organizada, da comunidade científica e das comunidades locais, para a prevenção e o enfrentamento da poluição por plástico no oceano;
- IV - a valorização dos catadores e das catadoras de materiais recicláveis e dos serviços ambientais prestados pela respectiva categoria;
- V - a adoção de medidas de não geração, redução, reutilização e reciclagem, tratamento e disposição final ambientalmente adequada do plástico;
- VI - a cooperação local, regional e internacional para enfrentar a poluição por plástico, especialmente em áreas transfronteiriças e oceânicas;
- VII - o fortalecimento de mecanismos de cooperação nacionais e internacionais;
- VIII - o reconhecimento do Dia Mundial de Limpeza;
- IX - a mobilização da sociedade e a promoção de parcerias interinstitucionais e interfederativas para enfrentar a poluição por plástico no oceano; e
- X - a conciliação dos avanços na proteção ambiental com a inovação e o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas do plástico, com a avaliação contínua de seus reflexos socioeconômicos.

PARCERIAS



Competências do Ministério da Pesca

- I - propor e avaliar políticas, programas e ações para a prevenção e a redução da poluição por plástico proveniente da pesca, com base na ENOP, para o desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira e o fortalecimento da cadeia produtiva;
- II - promover a integração da temática da prevenção e da redução da poluição por plástico proveniente da pesca, com base na ENOP, nos fóruns de gestão da pesca e demais espaços participativos;
- III - fomentar o associativismo, o cooperativismo e a circularidade dos materiais plásticos advindos da cadeia da pesca, para promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e a proteção das comunidades e dos territórios pesqueiros tradicionais; e
- IV - propor e implementar mecanismos compensatórios para pescadores, pescadoras, marisqueiras, armadores e indústrias envolvidas na cadeia da pesca, pelo recolhimento, pela destinação e pela disposição final ambientalmente adequada de resíduos plásticos.

EIXOS DE IMPLEMENTAÇÃO DA ENOP

- I - Eixo 1 - Normatização e Regulamentação;
- II - Eixo 2 - Prevenção e Circularidade;
- III - Eixo 3 - Remoção e Remediação;
- IV - Eixo 4 -Educação Ambiental e Sensibilização Pública;
- V - Eixo 5 - Ciência, Tecnologia e Inovação;
- VI - Eixo 6 - Capacitação e Assistência Técnica;
- VII - Eixo 7 - Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação; e
- VIII - Eixo 8 - Fomento e Financiamento

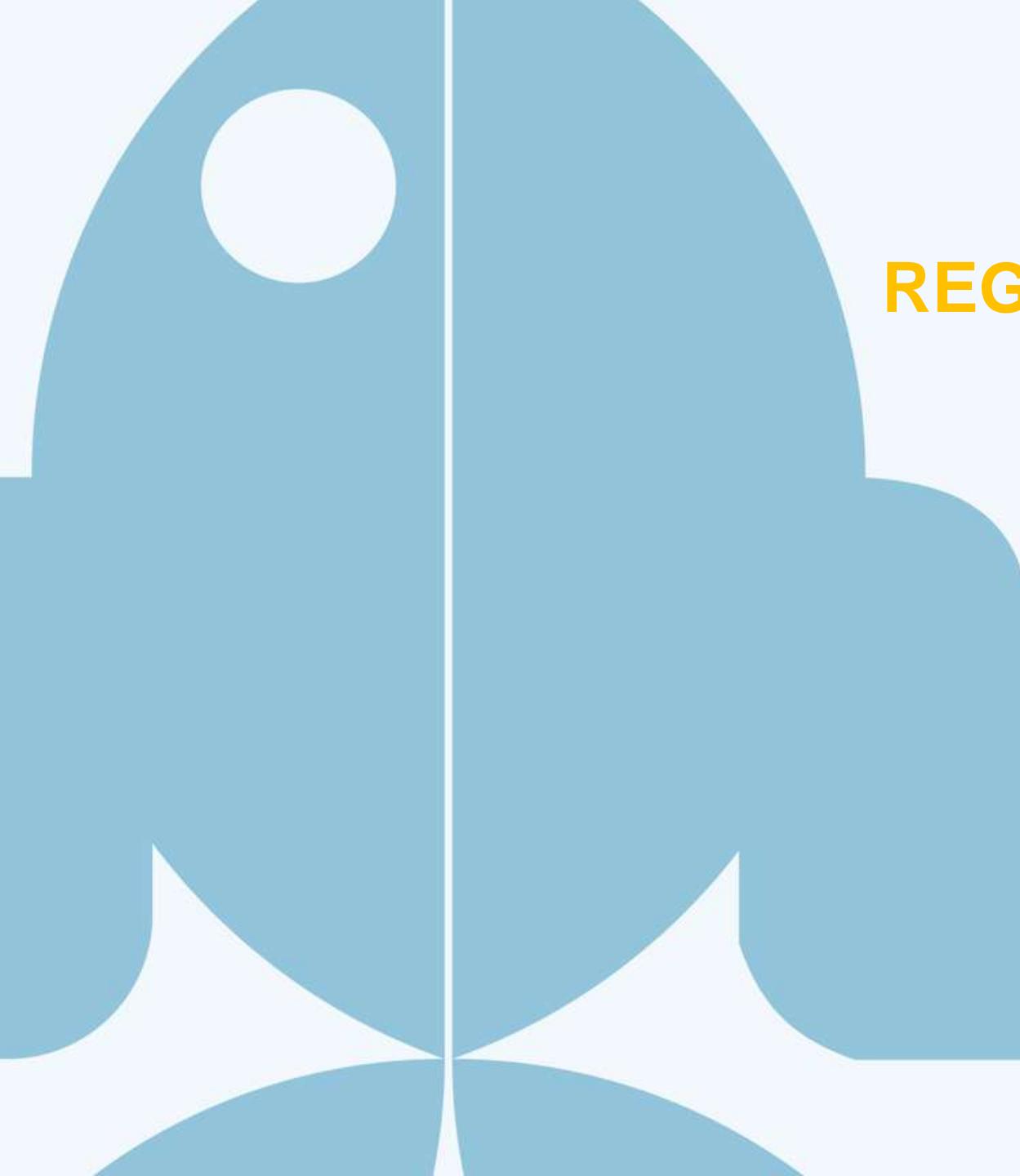


ESTRATÉGIA NACIONAL
OCEANO
SEM PLÁSTICO



A Pesca não é somente parte do problema, ela
também faz parte da solução!

OBRIGADA!



SECRETARIA NACIONAL DE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA DA PESCA E AQUICULTURA - SERMOP

**CONSELHO NACIONAL DE AQUICULTURA
E PESCA – CONAPE
46^a REUNIÃO ORDINÁRIA
Dezembro de 2025**



ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Informe SERMOP RGP Pescador (a) profissional

2. Informe SERMOP RGP Aquicultor (a) profissional

**3. Programa Nacional de Regularização de
Embarcações de Pesca - PROPESC**

4. Estatística



1. INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)



IMPLEMENTAÇÃO DE NOVA VERSÃO DO SISTEMA PESQBRASIL – RGP PESCADOR E PESCADORAPROFISSIONAL E INTERNALIZAÇÃO NA DATAPREV

- ✓ Melhorias de performance;
- ✓ Melhorias de segurança;
- ✓ Melhorias no módulo REAP;
- ✓ Automatização do fluxo de sanções.

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



1. INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)



QUALIFICAÇÃO DA BASE DE DADOS

- ✓ Cruzamento com auxílio da CGU em base de dados governamentais;
- ✓ Auditoria interna focada no estado do Maranhão.



1. INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)



RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO

- ✓ Restrição de horário de uso do sistema;
- ✓ Autenticação em duas etapas analista e Pescador;
- ✓ Registro do IP e do login dos analistas;
- ✓ Bloqueio de acesso simultâneo;
- ✓ Elaboração de Manual de Recebimento e Tratamento de Denúncias de Fraude no Registro Geral da Atividade Pesqueira - RGP - categoria pescador e pescadora profissional.

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POCO BRASILEIRO



1. Portaria
MPA nº
479, de
04/06/2025

Cancelou 304.794
licenças de pescadores
que não concluíram o
recadastramento até
31/03/2025.

2. Portaria
MPA nº
503, de
31/07/2025

Cancelou 7.912 licenças
com base no art. 26, V,
da Portaria MPA nº
127/2023 (óbitos).

3. Portaria
MPA nº
548, de
30/09/2025

Suspendeu 131.695
licenças por indício de
fraude (art. 25, III,
da Portaria MPA nº
127/2023).

4. Portaria
MPA nº 563,
de
31/10/2025

Cancelou 37 licenças por
não exercício da
atividade (art. 26, III,
da Portaria MPA nº
127/2023).

1. INFORMES SERMOP - RGP PESCADOR

(A)

RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO

5. Portaria
MPA nº 566,
de
04/11/2025

Cancelou 2.473
licenças com base no
art. 26, V, da
Portaria MPA nº
127/2023 (óbitos).

6. Portaria
MPA nº 571,
de
05/11/2025

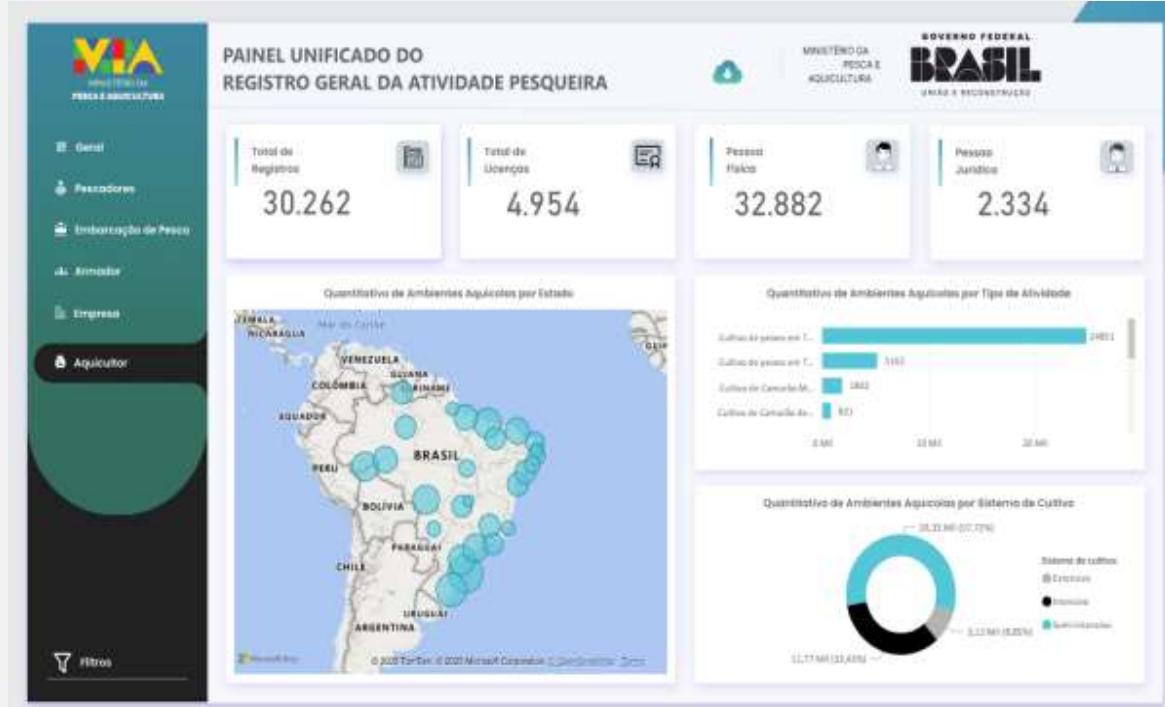
Cancelou 10.570
licenças por condição
de aposentado por
incapacidade
permanente ou BPC
(art. 4º, §1º, "a",
da Portaria MPA nº
127/2023).

7. Portaria
MPA nº 582,
de 21/11/
2025

Suspendeu 35.650
licenças de
pescadores



2. INFORMES SERMOP – RGP AQUICULTOR (A)



Painel Unificado do RGP – Ministério da Pesca e Aquicultura

Portaria MPA nº 174, dezembro de 2023 - estabelece as normas, os critérios e os procedimentos administrativos para inscrição de pessoa física ou jurídica no Registro Geral da Atividade Pesqueira, na categoria de Aquicultor, para concessão da Licença de Aquicultor e para o monitoramento da aquicultura.

Portaria MPA nº 209, março de 2024 - Estabelece os procedimentos de atualização cadastral com base na 174/2023.

Portaria MPA nº 499, de 28 de julho de 2025 – prorroga o prazo de atualização cadastral **até 30 de julho de 2026**



2. INFORMES SERMOP – RGP AQUICULTOR (A)



Painel Unificado do RGP – Ministério da Pesca e Aquicultura

O QUE OCORRERÁ COM OS REGISTROS APÓS 30 DE JULHO DE 2026:

- Caso não haja requerimento de atualização cadastral até o prazo definido, os Certificados de Registro de Aquicultor, expedidos anteriormente, serão considerados inválidos.
- Caso haja requerimento de atualização cadastral realizado dentro do prazo e ainda não analisado pelo MPA, os Certificados de Registro de Aquicultor, expedidos anteriormente continuará válido.



2. INFORMES SERMOP – RGP AQUICULTOR (A)

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO ADOTADAS

- ✓ OFÍCIOS PARA AS ENTIDADES INFORMANDO DOS NOVOS PROCEDIMENTOS E SOLICITANDO AUXÍLIO NA DIVULGAÇÃO AO PÚBLICO;
- ✓ DIVULGAÇÃO NOS EVENTOS EM QUE AS ÁREAS PARTICIPAM;
- ✓ CAPACITAÇÕES ESPECÍFICAS QUANDO DEMANDAS; e
- ✓ DIVULGAÇÕES NAS REDES SOCIAIS DO MPA.

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



Decreto nº 12.336, de 20 de dezembro de 2024 - que institui o Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca.

AÇÕES DO PROGRAMA:

I - vistoria da embarcação de pesca e dos seus petrechos e equipamentos;

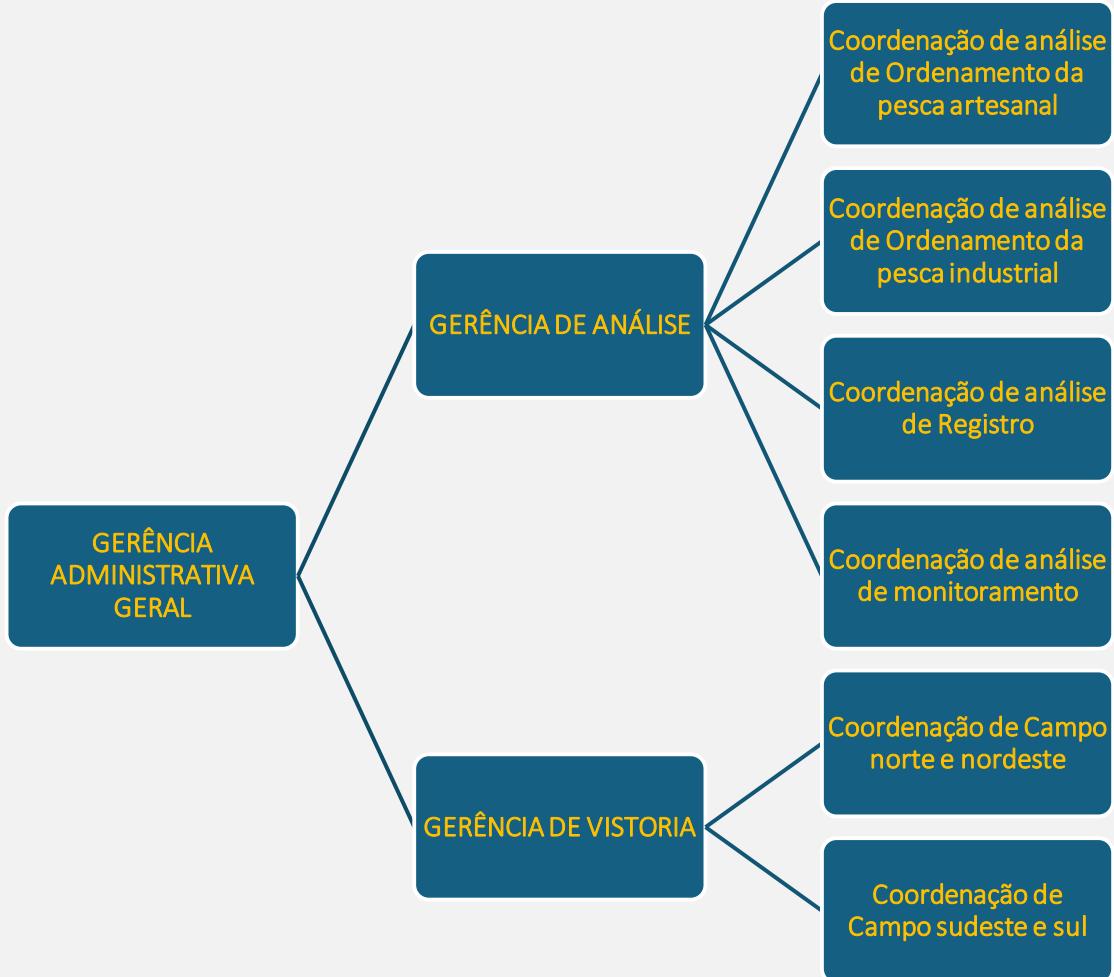
II - capacitação dos responsáveis pelas embarcações de pesca sobre as medidas existentes de ordenamento, registro, monitoramento, controle, e os critérios higiênico-sanitários; e

III - atualização das informações das embarcações de pesca no SisRGP.



3. INFORMES SERMOP – PROPESC

NÚCLEO DE GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO - NGE



Portaria MPA 514, 26 de agosto,
de 2025

Portaria MPA nº 441, de 26 de
novembro de 2025

62 SERVIDORES COMPÕEM
OFICIALMENTE O NGE



3. INFORMES SERMOP – PROPESC

CRONOGRAMA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

ESTADO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA VISTORIA
SANTA CATARINA	02/06/25 a 09/08/25
PARANÁ	06/10/2026 a 31/10/2025
RIO GRANDE DO NORTE	01/12/2025 a 05/12/2025
PERNAMBUCO	01/12/2025 a 05/12/2025
PARAÍBA	01/12/2025 a 03/12/2025
PARÁ	01/12/2025 a 12/12/2025
PIAUÍ	01/12/2025 a 12/12/2025
SERGIPE	01/12/2025 a 19/12/2025
BAHIA	01/12/2025 a 19/12/2025

**PORTARIA MPA Nº 496, DE
29 DE JULHO DE 2025 -**
atualizou cronograma



3. INFORMES SERMOP – PROPESC

CRONOGRAMA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

ESTADO	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA VISTORIA
AMAPÁ	15/12/2025 a 16/12/2025
CEARÁ	13/04/2026 a 24/04/2026
ALAGOAS	13/04/2026 a 24/04/2026
ESPÍRITO SANTO	18/05/2026 a 29/05/2026
SÃO PAULO	22/06/2026 a 17/07/2026
RIO DE JANEIRO	03/08/2026 a 21/08/2026
RIO GRANDE DO SUL	14/09/2026 a 25/09/2026

**PORTRARIA MPA N° 496, DE
29 DE JULHO DE 2025 -
atualizou cronograma**

Embarcações
2.784

Vistorias
2.784

Vistoriadores
33

Tempo Médio de Vistoria
01:39:28

Vistorias X Tempo

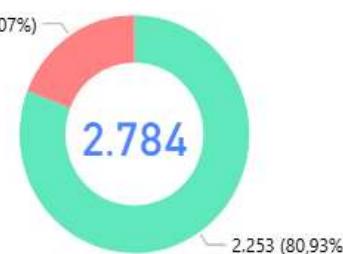
Com variação referente ao mês anterior



Vistorias Por Embarcação **Vistoriador**

MARCELO SIQUEIRA FRANKLIN	233
CHRISTIANO TEIXEIRA DE FREITAS	209
DIEGO MENDES BAGGIO	177
ALYSON CARVALHO CARDOSO	172
ANA JÚLIA RUFINO DE FREITAS	157
DEYVID WILLAME SILVA OLIVEIRA	142
SUZANA SALES RIBEIRO	136
FERNANDO ANTONIO CARNEIRO	133
ALENE NOGUEIRA PAVÃO	108
HOMERO LUIZ DE OLIVEIRA DEST...	105

Vistoria Por Situação



● Vistoria Realizada ● Vistoria Não comparecida

Autoria: Departamento de Pesquisa e Estatística – Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa (DPEPA/SERMP)

Vistorias Por UF



**2.459 vistorias de forma
privadas**

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO PÔVO BRASILEIRO



Retomada Estatística Pesqueira – Ministério da
Pesca e Aquicultura

BRASÍLIA OUTUBRO | 2025

Plano Nacional de Monitoramento e Estatística Pesqueira (PNMEP)

O Brasil dá um passo decisivo para o futuro da pesca e da aquicultura. O PNMEP chega para consolidar e integrar o sistema nacional de coleta, análise e divulgação de dados, garantindo informações precisas que vão fortalecer a gestão pesqueira e orientar políticas públicas de forma transparente e participativa.

Por que o PNMEP é essencial?

- Promove transparência, com acesso democrático às informações.
- Valoriza a participação social de pescadores, comunidades e entidades representativas.
- Estimula a integração e cooperação entre instituições públicas, científicas e sociedade civil.
- Reafirma o compromisso com a ética e a responsabilidade socioambiental.
- Reconhece e respeita as especificidades regionais da pesca e da aquicultura.

Diretrizes que movem o PNMEP

- Cooperação entre órgãos e instituições para fortalecer a coleta de dados.
- Engajamento direto das comunidades pesqueiras na validação das informações.
- Transparência e publicidade das estatísticas geradas.
- Criação e fortalecimento de redes nacionais, regionais e locais de monitoramento.
- Integração de diferentes bases de dados já existentes no país.

Marcos estruturantes

- Implementação do PesqBrasil ESTAT – Sistema Integrado de Dados de Desembarque Pesqueiro Nacional.
- Criação da Rede Integrada de Monitoramento e Estatística Pesqueira Nacional.
- Lançamento de projetos-piloto em áreas estratégicas.

Metodologia participativa

O processo contará com a participação de instituições governamentais, científicas, entidades representativas e sociedade civil por meio de workshops técnicos e consulta pública, bem como a avaliação e anuência da proposta pelo Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca (CONAPE).

Com o PNMEP, o Brasil fortalece a gestão pesqueira, dá mais voz aos pescadores e constrói um sistema sólido, moderno e participativo.

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

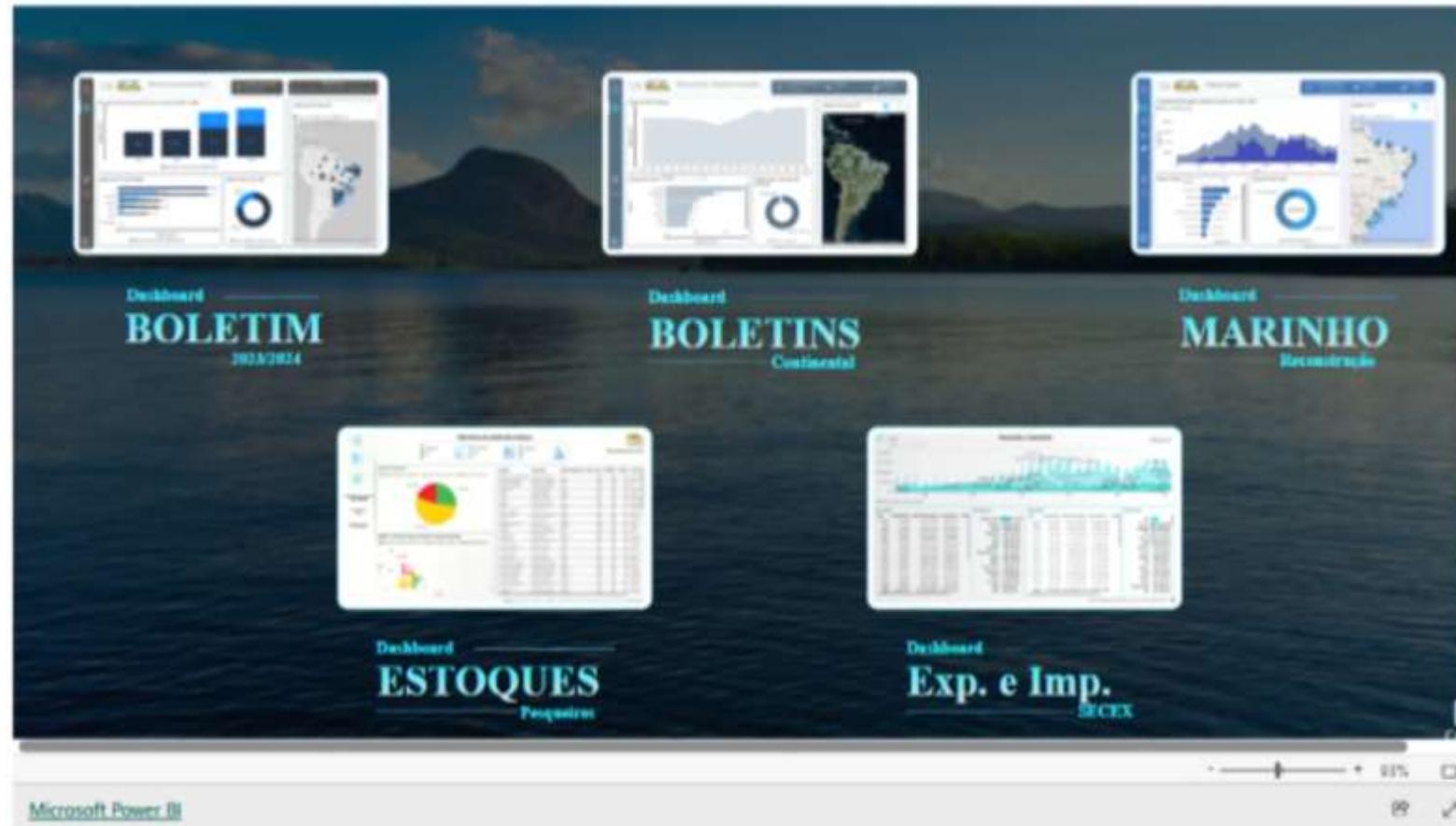
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

Painel Unificado da Estatística Pesqueira e Aquícola



Publicado em 08/10/2025 17h40

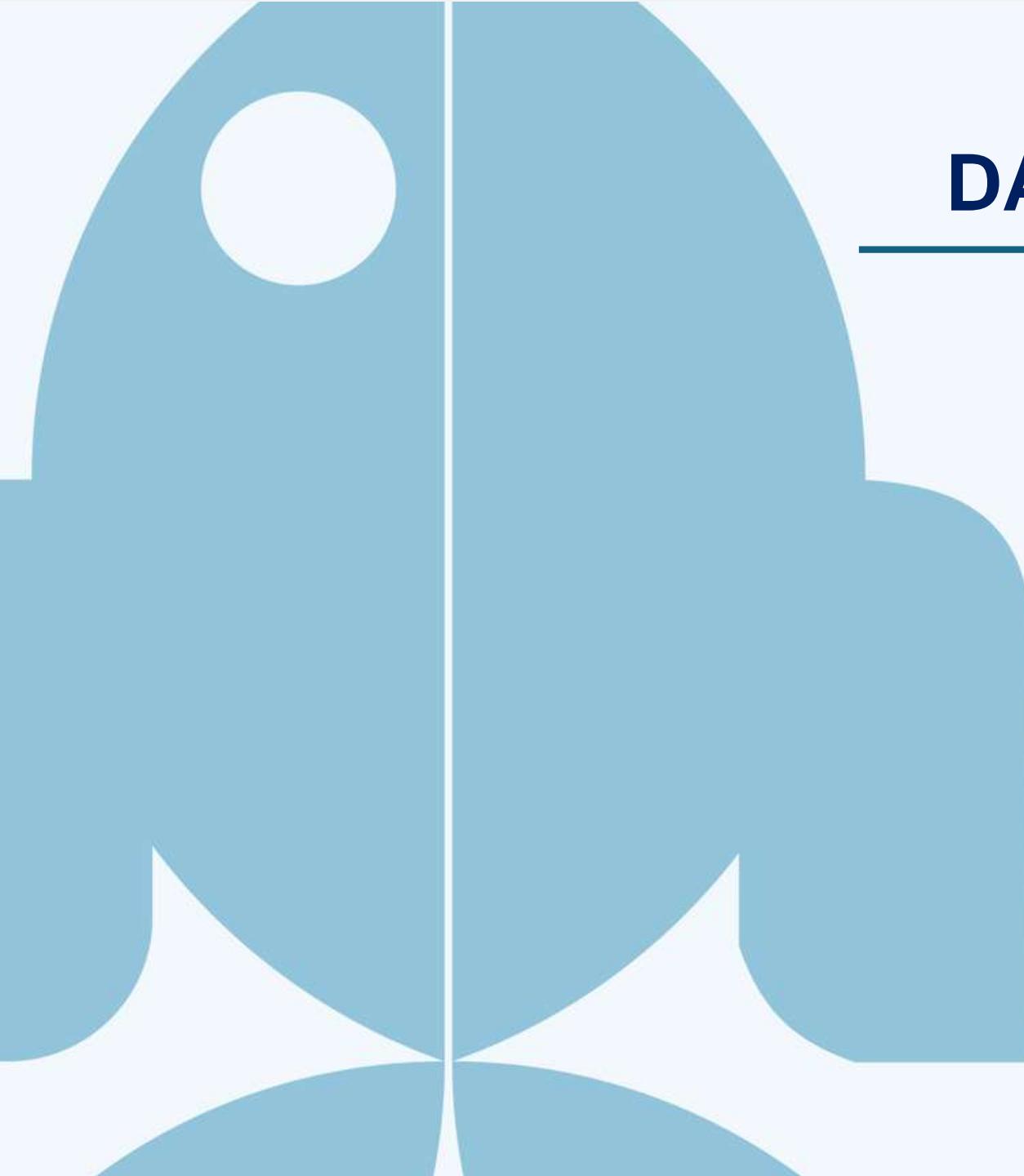
Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [S](#) [O](#)



Retomada Estatística Pesqueira – Ministério da
Pesca e Aquicultura

PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

OBRIGADA !